SEX 14 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.415 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

EURO-2024 Grupo A

ALEMANHA ⚽ ESCÓCIA

20h00

p. 2 a 15

ABRAM ALAS PARA O EURO

Euforia e alguma agitação na chegada da Seleção à Alemanha

CR7 de volta a Marienfeld: «Que possamos chegar ainda mais longe que há 18 anos»

ACORDO FECHADO COM JOGADOR E AZ ALKMAAR

PAVLIDIS CERTO NA LUZ

p. 16 a 18

Avançado grego oficializa contrato com o Benfica após curtas férias

Estádio de prevenção para as assembleias gerais de amanhã, caso afluência o justifique

sporting p. 20 e 21

IOANNIDIS QUER SER LEÃO

FC Porto p. 22 e 23

SAD recebeu adiantamento da transferência de Otávio para o Al Nassr

Itália p. 27

PAULO FONSECA treina Milan com a 'bênção' de Ibrahimovic

Hóquei em Patins

BENFICA BATE OLIVEIRENSE E VAI À FINAL COM O FC PORTO

p. 28

Liga 3 p. 26

V. SETÚBAL não aceita descida administrativa

Euro2024

IVO MARTINS

A Allianz Arena, em Munique, recebe esta noite o jogo inaugural do Campeonato da Europa, entre Alemanha e Escócia. A festa dura até 14 de julho

Sonho que vem desde 1927

Primeira edição do Euro foi em 1960, mas o homem que dá nome ao troféu imaginou-o muitos anos antes ⊙ Henri Delaunay inspirou-se na América do Sul ⊙ Portugal conquistou o título em 2016, mas esteve mais vezes perto

por ALEXANDRE PEREIRA

HENRI DELAUNAY já não era vivo quando, em 1960, se disputou o primeiro Campeonato da Europa, cuja fase final teve quatro equipas (o conceito de *final four* vem de longe, portanto). Este francês era árbitro. Um dia levou uma bolada e engoliu o apito, partindo dois dentes. As lesões causadas pelo incidente conduziram-no à carreira de dirigente. Ocupou cargos na federação francesa e na FIFA e é um dos fundadores da UEFA, em 1954.

Muitos anos antes, porém, olhou para o que se passava na América Latina, com a disputa da Copa América, e sugeriu que acontecesse o mesmo na Europa: os países disputarem entre si um troféu continental.

Morreu em 1955, já depois de formada a UEFA, mas antes de haver Campeonato da Europa. Como homenagem, o troféu recebido de quatro em quatro anos pelo capitão da equipa vencedora passou a ter o seu nome na designação oficial.

Cristiano Ronaldo, em 2016, ergueu este troféu — em Paris, curiosa e justamente onde se realizou a primeira final da história, entre a então União Soviética e a então Jugoslávia.

No primeiro modelo, chegavam quatro equipas à fase final, após qualificações. Quando Portugal chegou pela primeira vez a este estágio decisivo já eram oito os finalistas. Chalana e companhia foram ao Euro-84 e o formato durou entre 1980 e 1992.

Em 1996, edição a partir da qual a Seleção nunca mais falhou qualquer presença, passaram a ser 16 equipas em competição na fase final. Em 2016, o ano em que o capitão português segurou a *Henri Delaunay* que hoje perdura na Cidade do Futebol, já havia 24 equipas em prova.

Contas feitas, Portugal esteve em mais de metade das fases finais da história da competição. Atingiu quatro vezes as meias-finais e esteve duas vezes na final. A primeira, nunca será de mais lembrar, perdeu-a em casa, em 2004, diante da Grécia. Sobre a segunda, cada um dos que lê estas linhas saberá o que tem a contar e recordar: em França, na casa da seleção que nos tinha afastado nas duas meias-finais perdidas (1984 e 2000), Portugal venceu.

Alemanha-Escócia, às 20 horas, marca o arranque do 17.º Campeonato Europeu

A Seleção Nacional é uma, entre seis, das que coleciona apenas um triunfo, a par de Holanda (Países Baixos, perdão), Checoslováquia (embora o politicamente correto da UEFA dê um título à Chéquia e outro à Eslováquia), Rússia (mentira, na altura era URSS), Grécia e Dinamarca.

Sem surpresas, Alemanha e Espanha lideram este *ranking*, com três títulos, sendo de ressalvar que apenas um título alemão corresponde ao país unificado (o de 1996, já que os anteriores foram da República Federal Alemã).

Espanha e Itália — quem mais? — seguem-se nesta tabela, com dois títulos. Poderá Portugal atingir este *segundo lugar*? A ver vamos.

QUADRO DE VENCEDORES

País	Títulos
Alemanha	3
Espanha	3
Itália	2
França	2
Países Baixos	1
Checoslováquia	1
URSS	1
Dinamarca	1
Grécia	1
Portugal	1

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO, JOÃO PIMPIM, MIGUEL MENDES, NUNO TRAVASSOS
vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE, BRENO BARISON, IVO MARTINS, MIGUEL NUNES

TODAS AS FINAIS DO EURO

UEFA
1960, Paris
UNIÃO SOVIÉTICA-JUGOSLÁVIA, 2-1 (AP)
(Metreveli, 49; Ponedelnik, 113); (Galic, 43)

UEFA
1964, Madrid
ESPANHA-UNIÃO SOVIÉTICA, 2-1
(Pereda, 6; Marcelino, 84); (Khusainov, 8)

UEFA
1968, Roma
ITÁLIA-JUGOSLÁVIA, 2-0
(Riva, 12; Anastasi, 31)

UEFA
1972, Bruxelas
RFA-UNIÃO SOVIÉTICA, 3-0
(Gerd Muller, 27 e 58; Wimmer, 52)

IMAGO
1976, Belgrado
CHECOSLOVÁQUIA-RFA, 2-2 (5-3 GP)
(Svehlik, 8; Dobias, 25); (Gerd Muller, 28; Holzenbein, 89)

UEFA
1980, Roma
BÉLGICA-RFA, 1-2
(Vandereycken, 75 gp); (Hrubesch, 10 e 88)

IMAGO
1984, Paris
FRANÇA-ESPANHA, 2-0
(Platini, 57; Bellone, 90)

IMAGO
1988, Munique
UNIÃO SOVIÉTICA-HOLANDA, 0-2
(Gullit, 32; Van Basten, 54)

D. R.
1992, Gotemburgo
DINAMARCA-ALEMANHA, 2-0
(Jensen, 18; Vilfort, 78)

D. R.
1996, Londres
REPÚBLICA CHECA-ALEMANHA, 1-2 (AP)
(Berger, 59 gp); (Bierhoff, 73 e 95)

IMAGO
2000, Roterdão
FRANÇA-ITÁLIA, 2-1 (AP)
(Wiltord, 90+4; Trezeguet, 103); (Delvecchio, 55)

IMAGO
2004, Lisboa
PORTUGAL-GRÉCIA, 0-1
(Charisteas, 57)

D. R.
2008, Viena
ALEMANHA-ESPANHA, 0-1
(Fernando Torres, 33)

IMAGO
2012, Kiev
ESPANHA-ITÁLIA, 4-0
(David Silva, 14; Jordi Alba, 41; Fernando Torres, 84; Mata, 88)

IMAGO
2016, Paris
PORTUGAL-FRANÇA, 1-0 (AP)
(Éder, 109)

D. R.
2020, Londres
ITÁLIA-INGLATERRA, 1-1 (3-2 GP)
(Bonucci, 67); (Luke Shaw, 2)

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Alemanha-Escócia — Hoje (20 h) — Munique
- Hungria-Suíça — Amanhã (14 h) — Colónia

→ 2.ª JORNADA
- Alemanha-Hungria — 19/06 (17 h) — Estugarda
- Escócia-Suíça — 19/06 (20 h) — Colónia

→ 3.ª JORNADA
- Suíça-Alemanha — 23/06 (20 h) — Frankfurt
- Escócia-Hungria — 23/06 (20 h) — Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Espanha-Croácia — Amanhã (17 h) — Berlim
- Itália-Albânia — Amanhã (20 h) — Dortmund

→ 2.ª JORNADA
- Croácia-Albânia — 19/06 (14 h) — Hamburgo
- Espanha-Itália — 20/06 (20 h) — Gelsenkirchen

→ 3.ª JORNADA
- Albânia-Espanha — 24/06 (20 h) — Dusseldorf
- Croácia-Itália — 24/06 (20 h) — Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Eslovénia-Dinamarca — Domingo (17 h) — Estugarda
- Sérvia-Inglaterra — Domingo (20 h) — Gelsenkirchen

→ 2.ª JORNADA
- Eslovénia-Sérvia — 20/06 (14 h) — Munique
- Dinamarca-Inglaterra — 20/06 (17 h) — Frankfurt

→ 3.ª JORNADA
- Inglaterra-Eslovénia — 25/06 (20 h) — Colónia
- DInamarca-Sérvia — 25/06 (20 h) — Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Polónia-Países Baixos — Domingo (14 h) — Hamburgo
- Áustria-França — 2.ª-feira (20 h) — Dusseldorf

→ 2.ª JORNADA
- Polónia-Áustria — 21/06 (17 h) — Berlim
- Países Baixos-França — 21/06 (20h) — Leipzig

→ 3.ª JORNADA
- Países Baixos-Áustria — 25/06 (17 h) — Berlim
- França-Polónia — 25/06 (17 h) — Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Roménia-Ucrânia — 2.ª-feira (14 h) — Munique
- Bélgica-Eslováquia — 2.ª-feira (17 h) — Frankfurt

→ 2.ª JORNADA
- Eslováquia-Ucrânia — 21/06 (14 h) — Dusseldorf
- Bélgica-Roménia — 22/06 (20 h) — Colónia

→ 3.ª JORNADA
- Eslováquia-Roménia — 26/06 (17 h) — Frankfurt
- Ucrânia-Bélgica — 26/06 (17 h) — Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
- Turquia-Geórgia — 3.ª-feira (17 h) — Dortmund
- Portugal-Chéquia — 3.ª-feira (20 h) — Leipzig

→ 2.ª JORNADA
- Geórgia-Chéquia — 22/06 (14 h) — Hamburgo
- Turquia-Portugal — 22/06 (17 h) — Dortmund

→ 3.ª JORNADA
- Geórgia-Portugal — 26/06 (20 h) — Gelsenkirchen
- Chéquia-Turquia — 26/06 (20 h) — Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- JOGO 39: 1.º B – 3.º A/D/E/F — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 37: 1.º A – 2.º C — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 41: 1.º F – 3.º A/B/C — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 42: 2.º D – 2.º E — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 44: 1.º D – 2.º F — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 38: 2.º A – 2.º B — → Cidade → 00/00 → 00 h

QUARTOS DE FINAL

- JOGO 46: V 39 – V 37 — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 45: V 41 – V 42 — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 48: V 43 – V 44 — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 47: V 40 – V 38 — → Cidade → 00/00 → 00 h

MEIAS-FINAIS

- JOGO 49: V 46 – V 45 — → Cidade → 00/00 → 00 h
- JOGO 50: V 48 – V 47 — → Cidade → 00/00 → 00 h

FINAL

V 49 – V 50 — → Cidade → 00/00 → 00 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Jogador	País	?
2	Jogador	País	?
3	Jogador	País	?
4	Jogador	País	?
5	Jogador	País	?
6	Jogador	País	?

A foto de toda a comitiva à chegada ao hotel, que foi rodeada pela euforia dos portugueses presentes

MIGUEL A. LOPES/LUSA

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Começou a festa !

Loucura total com mais de cinco mil adeptos na chegada de Portugal a Marienfeld ⊙ Porém, nem tudo correu bem ⊙ Seleção fará hoje o único treino aberto e há emigrantes indignados

Por
JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Horas antes do momento previsto para a chegada, eram já milhares os portugueses, e não só, que, em festa, enchiam de cor as artérias adjacentes ao hotel Klosterpforte, em Marienfeld.

Mas quando, às 20.57 horas alemãs (menos uma em Portugal Continental), o autocarro da Seleção Nacional espreitou ao fundo da avenida, a explosão de alegria foi imensa, a loucura foi total, os cânticos dos cerca de 5000 adeptos ali presentes abafaram as sirenes dos batedores, as bandeiras ergueram-se bem alto.

Atrás da comitiva portuguesa, no caminho entre o aeroporto de Munster e a pequena vila da Renânia do Norte que servirá de quartel-general de Portugal durante o Euro, vinham dezenas de motas de clube Moto-Tugas Portugal, sediado em Gutersloh (cidade ali ao lado), num ruído ensurdecedor que acompanhou Cristiano Ronaldo, Bernardo Silva, Bruno Fernandes e restantes eleitos nos 50 quilómetros do trajeto.

O vislumbre das estrelas não durou mais do que alguns segundos e esperava-se que fosse o ponto final num dia longo de espera prolongada por aquele instante mágico. Porém, logo após a entrada do autocarro da Seleção no perímetro do hotel, a multidão saltou baias e invadiu a zona de segurança, trepando as vedações do quartel-general.

A movimentação descontrolada de centenas de adeptos para zonas proibidas foi inesperada e gerou bastante tensão no local, sobretudo entre os agentes da polícia alemã que, por instantes, pareceram perdidos no meio da confusão.

Gritava-se por Ronaldo, por Portugal, milhares de telemóveis no ar, na esperança de um pequeno vestígio que fosse de um jogador luso, de um técnico ou similar... À distância, os que se posicionaram em pontos mais elevados ainda conseguiram ver algo. Os restantes iam felizes por terem demonstrado que os eleitos de Martínez nunca caminharão sozinhos neste Europeu.

A única exceção passa pela indignação generalizada entre adeptos portugueses relativamente ao acesso ao treino aberto desta sexta-feira em Gutersloh. É que, garantem, há ingressos à venda no mercado negro na ordem dos 500 (ou mais) euros. Muitos são, ainda assim, os que asseguram que estarão presentes, nem que seja do lado de fora do campo.

«Oxalá possamos ir mais longe»

➔ ***No Campeonato do Mundo em 2006, também na Alemanha, Ronaldo chegou às meias-finais***

MARIENFELD — Cristiano Ronaldo está de volta a Marienfeld, onde, em 2006, estagiou durante o Campeonato do Mundo. «Deu-me um *flash*. Já foi há 18 anos, as coisas já devem estar diferentes, mas tenho boas memórias», frisou. Na ocasião, Portugal chegou às meias-finais, mas agora ambiciona mais: «Oxalá possamos ir um pouco mais longe.»
O capitão ficou impressionado com a receção em solo germânico. «Parece que estamos em Portugal. Foi muito bonito, desde a chegada ao aeroporto até aqui, todas as estradas cheias de portugueses», disse quem continua com a ambição em alta. «Vamos ver, como disse, é passo a passo, viver o momento, estar tranquilo, trabalhar bem como temos feito até agora, acreditar que é possível. O sonho tem de estar sempre realçado, mas é jogo a jogo. É preciso ter calma, é uma competição curta, mas estamos preparados», afirmou Ronaldo. E acrescentou: «Vejo a equipa bastante tranquila, não vejo ninguém ansioso, também ontem tivemos um dia livre para estar com as famílias, o que foi importante. Sinto a equipa animada e feliz, a viagem correu bem, estamos animados.»
A título pessoal, o recordista de presenças em Europeus garantiu que não pensa nos recordes: «Desfruto do futebol, os recordes são consequência, para mim não são uma meta, aparecem de uma forma natural. Sexto europeu, é desfrutar da melhor maneira. Jogar bem para que a equipa possa ganhar, tentar dar o máximo e desfrutar.»
Questionado se ainda sente ansiedade para os jogos, Cristiano Ronaldo foi contundente: «Ansiedade existe sempre, aquele *formigueiro* na barriga, principalmente um dia antes do jogo e no dia do jogo. Ainda bem que sinto. Quando não sentir é motivo para parar.»
O avançado do Al Nassr deixou a ressalva que «esta geração merece ganhar uma competição com esta magnitude» e deixou um pedido sobre uma possível conquista do título: «Todos os portugueses e nós jogadores temos de sonhar; sonhar é bom.»

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Cristiano Ronaldo confiante

Martínez promete ir a Fátima se ganhar o Euro

Selecionador nacional quer 'peregrinação' em celebração com os adeptos mas não a pé ⊙ Sem «vocabulário» para descrever a receção 'alemã'

TIAGO PETINGA/LUSA

Roberto Martínez bem-disposto a falar aos jornalistas ainda na Cidade do Futebol

por
RAFAEL BATISTA REIS

ROBERTO MARTÍNEZ diz ser «capaz de tudo». «Posso prometer fazer uma viagem a Fátima. A pé não, é muito [*risos*]. É melhor ir com os adeptos, numa boa celebração...», afirmou, à saída da Cidade do Futebol, instantes antes de, tal como toda a equipa nacional, iniciar o trajeto rumo a Munster, Alemanha, para disputar a competição.

Questionado sobre o que será uma boa prova para Portugal, o selecionador recusou falar além da primeira fase: «Estamos todos prontos, vamos tentar crescer nos três jogos [*da fase de grupos*]. Não podemos falar de objetivos fora do que nós queremos fazer, que é um nível máximo durante os três primeiros jogos. Haverá passos importantes à frente», estimou.

Já em Marienfeld, mostrou-se impressionado com a receção à turma nacional. «É incrível. O meu português... não tenho vocabulário para descrever a receção, foi incrível. A chegada ao aeroporto foi cheia de paixão do povo português, mas agora no hotel foi ainda mais especial», disse o selecionador, em declarações às televisões.

O treinador da equipa das Quinas ficou abismado: «Nunca tinha visto uma receção assim. A paixão à volta da nossa Seleção é única, é incrível. Em casa durante os jogos o ambiente é espetacular, a jogar fora, no estrangeiro, a experiência também foi muito especial, mas nada ao nível do que tivemos hoje [*ontem*]», declarou.

Roberto Martínez considerou que conta com «o talento dos jogadores, mas a força que os adeptos portugueses no geral dão à Seleção é única», o que ajuda a uma «melhor preparação».

O selecionador nacional deixou a garantia: «Estamos focados, com responsabilidade, uma consciência das expectativas mas também com a experiência de focar no que podemos fazer, preparar o jogo, estar tranquilos e estarmos juntos até ao fim.»

Antes, em entrevista ao *AS*, falou da importância de Ronaldo. «No futebol há muita conversa de café, mas as decisões são tomadas em campo. Foi o futebol que tomou as decisões por ele. Ele voltou a sentir-se feliz na Arábia Saudita», declarou o espanhol de 50 anos.

Pepe 'finta' futuro

➔ ***Luso-brasileiro falou sobre o título sonhado no Europeu da Alemanha***

Antes de Roberto Martínez, foi a vez de Pepe falar aos jornalistas — enquanto os jogadores davam autógrafos às centenas de crianças presentes, que preencheram vários autocarros que desaguaram na Cidade do Futebol.

«Como o Cristiano disse, temos de colocar mais ingredientes na qualidade: o trabalho da equipa, sermos humildes... Vamos fazê-lo para poder conquistar este título tão sonhado. Em 2016 já sonhámos e conseguimos. Temos muita esperança — eu, o Cris, todo o grupo — de poder voltar a trazer o campeonato para Portugal», disse. O central, que deverá estar de saída do FC Porto, não quis abordar o seu futuro: «Acho que não é o momento de falar do futuro do Pepe, mas sim de poder trazer mais um título para Portugal e para os portugueses. A equipa tem qualidade e sede de títulos. Que tudo possa encaixar para ficarmos todos contentes,» desejou.

Da Cidade do Futebol, em Oeiras, a Seleção seguiu para o aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, onde voltou a ser recebida por alguns adeptos e a distribuir vários autógrafos — Cristiano Ronaldo foi o primeiro a aceder aos pedidos, tendo sido acompanhado por António Silva, João Neves, Pepe, Bernardo Silva, Rúben Dias, João Palhinha, Rafael Leão e Diogo Jota. O atacante do Liverpool foi o último a entrar na zona de partidas que colocou a equipa nacional no voo para Munster, que decorreu durante a tarde. A propósito da despedida, Cristiano deixou uma mensagem no Instagram: «Com Portugal no coração.»

Treino com todos em Portugal

➔ ***Seleção na máxima força depois de um dia de folga; grupo dividido***

Após a folga de quarta-feira, os 26 convocados treinaram ontem de manhã, ainda na Cidade do Futebol, em Caxias, antes da partida para a Alemanha. Todos os jogadores se apresentaram sem limitações, sinal de que a Seleção entra no Euro-2024 na máxima força. Fernando Gomes, Humberto Coelho e João Pinto acompanharam o treino, cujos primeiros 15 minutos foram abertos à Comunicação Social e começou com o grupo dividido entre um lote de jogadores nas bicicletas estáticas e outro em exercícios de condição física.

Centro de Munique colorido com adeptos alemães e escoceses antes do Alemanha-Escócia que abre hoje o Campeonato da Europa

WOLFGANG MARIA WEBER/IMAGO

A emoção e a invasão

Munique veste-se para o jogo de abertura do 17.º Campeonato da Europa • Esperados cerca de 200 mil escoceses na Alemanha, a maioria sem bilhete • Franz Beckenbauer, falecido em janeiro, homenageado em 'casa'

por FERNANDO URBANO

MUNIQUE — Todos os jogos de abertura das grandes competições de seleções têm a sua história e o Alemanha-Escócia será sem a mínima dúvida o primeiro grande momento do Campeonato da Europa de 2024. Não apenas por se tratar da primeira partida da seleção que joga em casa, mas também por causa do adversário: a Escócia está a causar uma enorme mancha azul escura em Munique e em todas as cidades onde a turma dirigida por Steve Clarke irá atuar.

A nação que orgulhosamente se autointitula como «melhor pequeno país do mundo» vai ser acompanhada por cerca de 200 mil adeptos, mais ou menos quatro por cento da sua população, e na sua maioria sem bilhete. Afinal, desde 1998, no Mundial de França, que não se viam *kilts* esvoaçando nas grandes competições de seleções e isso é motivo de sobra para uma adesão massiva de *scots* em solo germânico, emprestando às ruas a tradicional boa disposição e empatia. Desde que haja cerveja e umas boas gargalhadas, o tempo passa rápido como os *sprints* de Robertson pelo flanco esquerdo.

A esposa do 'kaiser' irá ao centro do relvado colocar a taça Henri Delaunay

Do lado germânico, será uma sensação de *déjà vu*. Porque tal como em 2006, a estreia dos alemães numa grande competição realizada em casa será novamente no Allianz Arena, onde atua o Bayern. Há 18 anos foi Philipp Lahm a marcar o golo inaugural diante da Costa Rica, desta vez as casas de apostas têm uma série de candidatos perfilados, principalmente na formação local, que não vence um Europeu desde 1996 e aposta tudo no regresso às grandes conquistas, agora sob o comando do jovem técnico Julian Nagelsmann, de 36 anos.

O início do sonho não poderia ser mais emotivo: uma grande homenagem a Franz Beckenbauer será prestada com milhares no estádio e milhões na TV a assistir. Acompanhada pelos capitães das equipas vencedoras em 1996 (Klinsmann) e 1980 (Bernard Dietz), a esposa do *kaiser* irá ao centro do relvado colocar a taça Henri Delaunay, símbolo de um passado que se cruza com o presente, de memórias que vão perdurar para sempre independentemente da presença física dos seus grandes protagonistas.

Falecido a 7 de janeiro, Beckenbauer terá desta forma mais uma despedida que se espera memorável e condizente com o estatuto e legado que deixou no futebol germânico e mundial, isto quando já se sabe que o capitão da seleção campeã europeia em 1972, campeã mundial em 1974 como jogador e campeão do mundo como treinador em 1990 terá uma estátua no Allianz Arena, junto à do goleador Gerd Muller, numa iniciativa levada a cabo por uma fundação de adeptos. É futebol puro a viver história no pontapé de saída do 17.º Campeonato da Europa.

A BOLA

A BANDEIRA DE PORTUGAL AO CONTRÁRIO. A UEFA e o país organizador têm feito tudo para proporcionar as melhores condições a todos aqueles que estão ou viajam para a Alemanha. No centro de imprensa do Allianz Arena, por exemplo, quase 300 jornalistas conseguiram partilhar o espaço sem acotovelamentos ou falhas, o que não é propriamente surpresa face à experiência acumulada de ocasiões anteriores. Mas talvez por isso seja mais surpreendente o detalhe que saltou à vista da reportagem de A BOLA: no painel que anuncia os grupos dos países participantes há um erro numa bandeira. Justamente a de Portugal: o vermelho do lado esquerdo e o verde no lado direito, num 'espelhado' que claramente ficou a mais no programa de edição

CROMO DO EURO

Andrew Robertson
(ESCÓCIA)

Andrew Robertson cresceu numa família de adeptos do Celtic, em Glasgow, e tinha o sonho de jogar pelo clube do coração.
No entanto, aos 15 anos, ouviu o que nenhum jovem gosta de ouvir: disseram-lhe que não era suficientemente bom e foi dispensado. Sem desistir do futebol, mudou-se para os amadores do Queen's Park e o que ganhava servia apenas para pagar as deslocações. Andrew Robertson engoliu o orgulho e começou a trabalhar em *part-time* numa cadeia de supermercados.
«Tinha acabado de fazer 18 anos quando aceitei aquele emprego. Eu ainda estava na escola. Era Natal, eles estavam a contratar pessoal temporário. Eu era um deles. Eu gostei, para ser sincero! Quando olho para trás, sinto que foi muito bom»», afirmou, numa entrevista ao *Daily Mail* em 2018.
«Nunca pensei: estou a desistir *[do futebol]*. Não existe um caminho fácil para chegar ao topo»», resumiu Andy Robertson. E assim foi. Na carreira do lateral-esquerdo, seguiram-se Dundee United, Hull City, no qual foi treinado por Marco Silva, e Liverpool — clube em que conquistou a Premier League e a Liga dos Campeões.
No último amigável da Escócia antes do Euro-2024, o defesa bateu o recorde de maior número de jogos de um futebolista com a braçadeira da seleção escocesa: 49.
«Ser capitão da Escócia já foi um sonho tornado realidade. Superar o recorde estabelecido pelo grande George Young é surreal»», escreveu, depois, nas redes sociais um dos homens que foi protagonista da era de Jurgen Klopp em Anfield.
A Escócia estreia-se hoje no Campeonato da Europa jogado na Alemanha, precisamente contra a seleção anfitriã, em Munique.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

EURO-2024 • 1.ª JORNADA • GRUPO A

ÁRBITRO Clément Turpin (França)
ESTÁDIO Allianz Arena (Munique)
HORA: 20H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

Alemanha

TREINADOR Julian Nagelsmann

OUTRAS OPÇÕES Baumann (12), Ter Stegen (22), Raum (3), Schlotterbeck (15), Anton (16), Henrichs (20), Koch (24), Gross (5), Fuhrich (11), Sané (19), Can (25), Fullkrug (9), Muller (13), Beier (14) e Undav (26)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

4x2x3x1		TÁTICA	3x4x2x1	
1	Neuer		Gunn	1
6	Kimmich		Hendry	13
4	Tah		Hanley	5
2	Rudiger		Tierney	6
18	Mittelstadt		Ralston	2
8	Kroos		McTominay	4
23	Andrich		McGregor	8
10	Musiala		Robertson	3
21	Gundogan		Christie	11
17	Wirtz		McGinn	7
7	Havertz		Ché Adams	10

Escócia

TREINADOR Steve Clarke

OUTRAS OPÇÕES Kelly (12), Clark (21), Porteous (15), Cooper (16), McCrorie (22), Greg Taylor (24), McKenna (26), Gilmour (14), Armstrong (17), Ryan Jack (20), McLean (23), Shankland (9), Morgan (18), Conway (19) e Forrest (25)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

Alemanha sonha com glória

Equipa da casa dá pontapé de saída do Europeu frente à Escócia • Germânicos contam com apoio local • Escoceses confiantes

IMAGO IMAGO

Julian Nagelsmann, selecionador da Alemanha, e Steve Clarke, homólogo da Escócia, defrontam-se hoje na abertura do Europeu

por RAFAEL FERNANDES

ALEMANHA e Escócia dão, hoje, na Allianz Arena, em Munique, o pontapé de saída no Euro-2024. Os germânicos, que vêm de eliminações na fase de grupos em dois dos últimos três grandes torneios (Mundiais de 2018 e de 2022), pretendem fazer boa figura perante o seu público e chegar ao quarto título de campeão europeu, o que seria um recorde. Por esta altura, Alemanha (1972, 1980 e 1996) e Espanha (1964, 2008 e 2012), lideram o *ranking* dos Europeus.

O selecionador alemão, Julian Nagelsmann, admitiu que jogar em casa traz mais responsabilidade.

«Mas é um privilégio ter essa pressão. Foi o que disse aos meus jogadores: milhões de pessoas partilham no Instagram as coisas que fazem e nós partilhamos para milhões e milhões o que fazemos. Nós só temos de aproveitar essa pressão. Adoramos fazer o que fazemos, admito que para mim também será uma competição especial. Peço que o público faça o maior barulho possível», disse, em conferência de imprensa.

Do outro lado vai estar a Escócia, que chega a esta prova após uma grande campanha de qualificação, na qual venceu seleções como Espanha, Noruega e Geórgia, adversária de Portugal neste Europeu. Steve Clarke é o primeiro selecionador a orientar a Escócia em edições consecutivas de Campeonatos da Europa.

«Acreditamos que podemos alcançar um bom resultado sempre que entramos em campo. Acho que todos devemos estar orgulhosos por estar aqui. Estamos orgulhosos e esperamos que no final estejamos ainda mais orgulhosos por ter feito algo um pouco mais especial no que diz respeito ao futebol escocês. Uma máxima que sempre tive foi de respeitar toda a gente e não temer ninguém», perspetivou.

No que toca ao histórico de confrontos entre Alemanha e Escócia, este até apresenta algum equilíbrio, mas muito devido a três vitórias consecutivas dos escoceses na década de 1950. Desde então, os alemães só perderam mais uma vez contra este adversário (em 1999) e nenhuma dessas derrotas foi em jogos oficiais. A Alemanha já venceu Escócia por oito vezes (as últimas três de forma consecutiva) e empatou outras cinco.

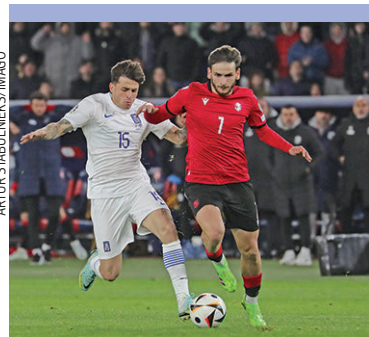
TURQUIA

IMAGO
Estado físico de Irfan Kahveci preocupa

Lesões ainda perseguem turcos

➔ ***Azar continua a bater à porta do adversário de Portugal, após lesão de médio do Fenerbahçe***

Irfan Kahveci, médio que na última época marcou 18 golos pelo Fernerbahçe (a nova equipa de José Mourinho) e era apontado à titularidade da Turquia, lesionou-se e está em dúvida para a estreia da seleção no Euro. A Federação Turca de Futebol confirmou esta informação e fez questão de, em comunicado, salientar que Kahveci não será afastado da equipa e que o seu estado de saúde «será avaliado todos os dias». Depois de Soyuncu, Kabak e Unal falharem todos o Euro por lesão, o jogador de 28 anos arrisca-se a ser a mais recente baixa dos turcos, que se estreiam na competição frente à Geórgia na terça-feira.

GEÓRGIA

ARTUR STABULNIEKS/IMAGO
Geórgia venceu Grécia no 'play-off'

Kvaratskhelia quer passar dos grupos

➔ ***Geórgia estreia-se em torneios internacionais e extremo quer «escrever página de história»***

Em entrevista à UEFA, Khvicha Kvaratskhelia frisou que a Geórgia «não está no torneio apenas para participar». O extremo de 23 anos afirmou que a equipa está «repleta de emoções» por ser a estreia do país em torneios internacionais e revelou que o «primeiro objetivo é passar a fase de grupos *[integram o Grupo F, o mesmo que Portugal]*. O atleta do Nápoles deixou ainda uma garantia: «Queremos deixar a nossa marca no Euro-2024, de forma a escrever uma nova página da história. Faremos o nosso melhor para isso.»

Vírus afeta jogadores e Mbappé preocupa

Estrela da seleção francesa não treinou ⊙ Treinador Deschamps também com sintomas ⊙ Estreia no Europeu é daqui a três dias

FRANÇA

por
AFONSO SANTOS

APONTADA como uma das equipas favoritas à conquista do Euro-2024, a seleção francesa protagonizou ontem uma sessão de treino peculiar e sem a maior estrela da equipa.

O treino realizou-se na Home Deluxe Arena, em Paderborn, e foi aberto a quatro mil espectadores que, acima de tudo, queriam ver Kylian Mbappé em ação. No entanto, quando a equipa subiu ao relvado, o futuro jogador do Real Madrid não a acompanhava.

Segundo a imprensa francesa, o avançado fez trabalho de ginásio, após ter ficado queixoso devido a uma pancada no joelho que sofreu no jogo particular com o Luxemburgo.

É certo que, após esse duelo, Mbappé somou 15 minutos frente ao Canadá, mas quando faltam três dias para o primeiro jogo de França no Euro, a condição física do atleta preocupa e, por isso, o mesmo foi poupado do treino de ontem. No entanto, quando este terminou, Mbappé apareceu no relvado e distribuiu alguns autógrafos a jogadores locais.

IMAGO
Kylian Mbappé procura melhorar índices físicos após pancada sofrida com o Luxemburgo

VÍRUS AFETA EQUIPA

Para completar um dia atípico nos trabalhos dos *bleus*, a imprensa gaulesa também informa que um vírus afetou alguns elementos da equipa, nomeadamente Kingsley Coman, que não participou no treino.

Deschamps, Dayot Upamecano e Ibrahima Konaté também terão sido vítimas desse vírus e experienciado sintomas semelhantes aos de uma constipação, câibras ou dores de cabeça.

De resto, Konaté e Aurélien Tchouaméni treinaram-se à parte da restante equipa e Adrien Rabiot mostrou melhorias num incómodo que sentia no tornozelo direito, realizando toda a sessão de treino.

A França procura a terceira vitória em Europeus, depois dos triunfos em 1984 e 2000; começa este na próxima segunda-feira frente à Áustria.

ITÁLIA

«Itália é sortuda por ter Spalletti»

➔ ***Giorgio Chiellini satisfeito com selecionador; aponta Portugal como um dos favoritos***

O ex-jogador Giorgio Chiellini só teve elogios para o atual selecionador de Itália, Luciano Spalletti, como expressou numa entrevista ao *Calciomercato*. «Itália é sortuda por ter Spalletti. Mereceu muito este passo na carreira depois de ganhar a Serie A com o Nápoles e tem resolvido muitos problemas na equipa», defendeu.

Chiellini era capitão de Itália quando esta ganhou o Euro-2020, uma noite que afirma ser inesquecível: «É das melhores memórias que tenho. Tivemos alguma sorte nesse torneio, mas ninguém foi tão consistente como nós. Foi o culminar de uma viagem de três anos que se iniciou quando não nos qualificámos para o Mundial-2018.

IMAGO
Chiellini antevê Europeu

Chiellini ainda arriscou no lote de favoritos a vencer o Euro, não deixando de fora a Equipa das Quinas. «[*Os favoritos*] são especialmente França e Inglaterra, mas também Portugal. Os outros partem atrás. A Alemanha joga em casa, Espanha não está no mesmo auge de há 10 ou 15 anos, mas também são fortes», argumentou.

BREVES

ARBITRAGEM
Artur Soares Dias estreia-se no domingo
O jogo da 1.ª jornada do Grupo D entre Polónia e Países Baixos vai ser ajuizado por Artur Soares Dias, que se fará auxiliar pelos compatriotas Paulo Soares e Pedro Ribero (assistentes) e por Tiago Martins (VAR). O árbitro principal da AF Porto é o único português que ocupará esse cargo no Euro.

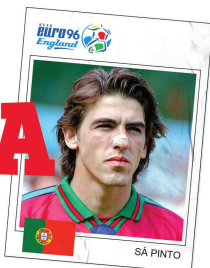
ESPANHA
Laporte é baixa para o jogo de estreia da 'La Roja'
Segundo a Imprensa espanhola, Aymeric Laporte lesionou-se e deve estar ausente do jogo com a Croácia. O central do Al Nassr falhou o treino da seleção devido a um desconforto muscular, o que deve levar Luis de la Fuente a apostar em Nacho ao lado de Le Normand.

Conor McGregor aposta 80 mil euros nos espanhóis
O conhecido (e excêntrico) lutador de artes marciais mistas Conor McGregor apostou 80 mil euros em como a Espanha ganhará o Euro-2024. O irlandês, que, se vencer, ganhará um milhão de euros, disse no X: «Vamos Espanha! Dinheiro fácil com os espanhóis a vencer o Euro no meu dia de aniversário.»

SÉRVIA
Treino interrompido por invasão e pirotecnia
Um treino de preparação da Sérvia, aberto ao público, para o jogo com a Inglaterra no próximo domingo, ficou marcado pelas piores razões. Segundo o jornal alemão *Bild*, um adepto sérvio começou por tentar invadir o relvado, mas foi detido pela segurança. Em resposta, outro fã presente lançou uma tocha na direção da equipa de segurança, que não o conseguiu identificar. A sessão de treino foi interrompida e eventualmente terminada.

INGLATERRA
Alan Shearer preocupado com a defesa inglesa
Alan Shearer é o único inglês a ganhar qualquer troféu num Europeu — a Bota de Ouro, atribuída ao melhor marcador, em 1996. Sabe, portanto, o que é marcar na competição e acredita que a atual seleção de Inglaterra tem qualidade para fazer o mesmo. «Com Declan Rice, Jude Bellingham, Phil Foden, Bukayo Saka, Anthony Gordon e Harry Kane temos um meio-campo e ataque que compete com qualquer equipa», disse à casa de apostas *Betfair*. Deste modo, o que preocupa o ex-jogador «é a defesa, que tem alguns problemas».

Antigo internacional português recordou com orgulho presença no Campeonato da Europa de Inglaterra, em 1996

RELATOS NA PRIMEIRA PESSOA

SÁ PINTO
EURO-1996

Em Inglaterra, no Europeu de 1996, Portugal despediu-se nos quartos de final com um chapéu de Poborsky a Vítor Baía, um das memórias que o antigo avançado guarda da primeira presença num Campeonato da Europa, abrilhantada com um golo à Dinamarca no jogo de estreia. Memórias, inesquecíveis, à flor da pele.

Entrevista de
IRENE PALMA

«Divertíamo-nos muito, chamavam-nos os brasileiros da Europa»

NESTE maravilhoso espaço de recordações, qual é a melhor memória que guardas desse Europeu de 1996, em Inglaterra?

— O primeiro jogo da fase de grupos, a minha estreia num Europeu, frente à Dinamarca *[1-1]*. Nós estávamos a perder e eu marquei o golo do empate. Fazer o golo do empate, ante uma Dinamarca com os irmãos Laudrup, o Michael e o Brian, com o Peter, o monstro Peter *[Schmeichel]*, que na altura nem eu sonhava que ele iria jogar comigo mais tarde no Sporting. Lembro-me perfeitamente que aquele golo para mim foi algo inesquecível, pela importância que teve, por ser o primeiro jogo, por dar o empate a Portugal. É muito importante nestas competições começar bem, começar com uma vitória. Foi importante aquele primeiro resultado. Tínhamos uma geração fantástica, criámos muitas expetativas. Praticávamos um futebol muito bonito, foi pena realmente termos perdido inesperadamente com a República Checa, porque não merecíamos. Mas aconteceu aquele golo muito bom do Poborsky, que nos surpreendeu.

— Tens este espaço cheio de camisolas. Esta camisola 9 autografada pelos jogadores daquela Seleção de 96 que contigo sonharam em Inglaterra. Esta camisola, com o 9 nas costas, foi desse jogo com a Dinamarca em que marcaste?

— Não consigo precisar, mas com certeza que foi desse ou de outro jogo *[risos]*. Nós tínhamos direito a estas camisolas no final do jogo. Houve umas que troquei com outros jogadores e tenho-as guardadas, mas esta reservei-a com a assinatura de todos os meus colegas. É sem dúvida uma recordação inesquecível. Tínhamos uma geração muito boa, de grandes jogadores. Éramos um grupo muito bom, muito unido e amigo. A nossa geração criou uma afinidade muito grande.

— E jogavam quase todos em Portugal. Só cinco jogadores jogavam no estrangeiro: Figo no Barcelona, Rui Costa na Fiorentina, Fernando Couto no Parma, Paulo Sousa na Juventus e Cadete no Celtic.

— Sim, havia só alguns que jogavam fora e eu neste ano acabei por ir para a Real Sociedad. Mas, é verdade, a maior parte de nós jogava em Portugal. Foi a nossa geração que começou a abrir portas para o jogador português começar a ser visto com outros olhos no estrangeiro. E nomeadamente o Figo que foi o primeiro.

— Que Seleção era esta de 1996 que nos fez a todos sonhar?

— Era uma Seleção de jovens jogadores com muito talento, com uma grande união entre todos, com um grande espírito de equipa, que se conhecia há muitos anos, desde jovens da chamada geração de ouro, e muito ambiciosa. Era uma Seleção que acreditava muito nela própria e que queria muito ganhar. Divertíamo-nos muito a jogar futebol. Divertíamo-nos mesmo muito a jogar futebol. Nós, na altura, não sei se tu te lembras, mas nós nem jogávamos praticamente com avançado. Era eu e o João *[Vieira Pinto]* na frente. Chamavam-nos os brasileiros da Europa, porque jogávamos um futebol de posse, apoiado, curto, bonito, rendilhado, como se diz muitas vezes na tele-

A BOLA

«Lembro-me de ir cabecear e ver o Schmeichel, se ele já era grande...»

> Não merecíamos. Mas aconteceu aquele golo muito bom do Poborsky que nos eliminou

visão. Divertíamo-nos muito a jogar. Claro, com responsabilidade, mas tínhamos esta alegria. Hoje, o futebol é cada vez é mais tático, mais exigente, mais estratégico, mas naquela altura ainda não tínhamos chegado tão longe.

— Jogavas com o 9, mas muitas vezes também com o 10. E hoje já nem se joga quase com 10...

— Sim, sim. O próprio futebol é diferente. Há uns que jogam, outros que não jogam. As dinâmicas das equipas vão sendo alteradas. Hoje o futebol está a evoluir a uma velocidade louca. Cada vez mais o lado estratégico faz a diferença. Cada vez se conhecem melhor os adversários. Mas sim, eu podia jogar nos corredores, como ala, podia jogar como segundo avançado, como 10. Nunca fui aquele típico 9 de área, Não era a minha característica, mas na Seleção cheguei a jogar muitas vezes como 9.

> Peter Schmeichel foi um símbolo na baliza e depois encontrei-o em 2000, no Sporting

— Vamos então só recordar esse primeiro jogo com a Dinamarca. Portugal estava a perder desde os 22 minutos com golo de Brian Laudrup. Empatas aos 53 minutos. Lembras-te como é que foi esse jogo?

— Lembro-me perfeitamente. Muitas vezes, um jogador que joga a alto nível não deve ser visto só pelo aspeto técnico, é também a leitura de jogo, a perceção, o *timing* de atacar a bola, de procurar aquele espaço. E eu tive a perceção na altura, quando o Folha ia cruzar, escondi-me atrás do lateral e vi que ele não me viu. E quando eu arrancasse e ele reagisse, já era tarde. Eu fazia muito isso, escondia-me e depois ou ia por dentro ou por fora na altura certa. E com o lateral foi a mesma coisa. Quando arranco, ele quis tentar parar, mas eu percebi que o Folha ia cruzar e foi para aquela zona. O momento de cabecear foi incrível porque lembro-me perfeitamente de olhar para a baliza e ver o Peter, o Schmeichel, com as mãos abertas. Se ele já era grande, por ser alto e entroncado, imagina vê-lo de braços abertos. Ele impunha um grande respeito. Agora, quando abria os braços, não se conseguia ver onde é que se podia pôr a bola. Lembro-me de pensar que tinha de rematar com muita força e convicção para baixo porque se fosse no ar, ele teria capacidade de defesa. Senti que tinha de ser uma cabeçada para o chão, para o canto, longe dele e tive essa felicidade. O Peter Schmeichel foi um símbolo na baliza e depois encontrei-o em 2000, quando voltei ao Sporting. Foi provavelmente o melhor guarda-redes que tive oportunidade de ver defender. Para mim continua a ser um dos melhores de sempre na história de todo o futebol. Sem dúvida um grande guarda-redes que tive a felicidade de ter como adversário e também como colega. Depois o Vítor Baía foi um grande guarda-redes que nós tivemos na Seleção, passou também no Barcelona e todos tínhamos muita confiança nele.

— Nesse Euro-96, fizeste os quatro jogos de Portugal, fizeste um golo e também uma assistência. Lembras-te dessa assistência?

— Lembro-me, foi para o João *[Vieira Pinto]*. À meia-volta, de bicicleta ao segundo poste e o João fez golo. Ganhámos 3-0 à Croácia. Nós fizemos bons resultados e boas exibições. Tudo o que não correu bem foi apenas o jogo da República Checa, em que eu saio ao intervalo e entra o Domingos para o meu lugar. Estava ainda 0-0, não é?

— Sim, sofremos o golo do Poborsky aos 53 minutos.

— Pois... Mas o jogo estava controlado. Eles não tinham criado oportunidades e estavam na expetativa de tentar jogar no nosso erro. Nós, claramente, com mais bola. Apesar de eles terem aquela geração da República Checa, muito boa, desconhecida, mas que depois daquele Europeu tornou-se conhecida. O Poborsky era um deles. Nós conhecíamos os adversários, mas não havia nenhuma referência ainda na Europa que se pudesse dizer que faria a grande diferença. Mas eram um conjunto sólido, com bons jogadores e trabalhavam muito. Depois, aconteceu aquele golo de uma forma inesperada. Nunca mais conseguimos dar a volta, porque eles organizaram-se bem defensivamente, jogaram no nosso erro e depois foi difícil entrar lá. Enfim, foi uma pena. Perdemos uma grande oportunidade... Acho que no mínimo nós íamos conseguir ir ao pódio nesse Europeu. Merecíamos, mas o futebol é exatamente isto, nunca se sabe bem o que é que vai acontecer. Infelizmente, não veio para o nosso lado. Ficámos em terceiro a seguir, no Euro-2000.

> Senti que tinha de ser uma cabeçada para o chão, para o canto, longe e tive felicidade

— E também estiveste no Euro-2000, fizeste três jogos nesse Europeu. Que diferenças encontras entre 1996 e 2000, o teu primeiro e o teu segundo Europeus na carreira?

— 2000 foi um Europeu se calhar mais difícil. Havia uma Inglaterra forte, uma Alemanha não tão forte naquela altura, havia ali uma mudança de geração e nós ganhámos 3-0 a essa Alemanha. Uma Roménia também forte, com bons jogadores na altura, com Popescu e outros. Em 96 a Dinamarca tinha os Laudrup *[Michael e Brian]*, tinha o Peter *[Schemeichel]*, mas não era uma seleção de referência. A Croácia, tinha bons jogadores também. Prosinecki na altura bom, Boban também. Em 96 a Croácia era uma boa seleção de jogadores, não era uma boa equipa. E depois tivemos uma Turquia, que não era muito forte no meu ponto de vista. Tinha o Hakan Sukur, o ponta de lança, mais um ou outro, mas não era uma seleção de referência. Enfim, é por isto que te digo que em 2000 havia melhores seleções. A Inglaterra muito forte, com Beckham, Alan Shearer e por aí fora. É engraçado, porque nesse Euro-2000 eu ia jogar contra a Inglaterra e lesiono-me. Ainda bem, entre aspas, porque acabou por ser o Europeu do Nuno *[Gomes]*, que fez um grande Euro e fiquei muito orgulhoso por ele. Mas senti-me muito bem, estava no melhor momento de forma da minha carreira e 24 ou 48 horas antes lesionei-me no joelho. Num treino o Humberto Coelho chamou-me num exercício para fazer número e eu que estava cheio de energia acabei por me lesionar. Uma estupidez. Fiz um estiramento do ligamento lateral interno. Normalmente, se aquilo fosse bem feito eu tinha de me vir embora e dar lugar a outro. Mas, mesmo assim, continuei, com a ajuda do departamento médico que foi excecional. Recorri a tudo o que era terapias e medicamentos para aguentar as dores.

> Estive muito perto de ir para o Real Madrid, mas a Seleção seria sempre o ponto alto

> Eu fazia muito isso, escondia-me e depois ou ia por dentro ou por fora na altura certa

— E ainda fizeste três jogos.

— Ainda fiz três jogos com muitas limitações, mas muita garra.

— Mas, além dos adversários serem diferentes, a Seleção de Portugal em 1996 era também diferente da de 2000.

— Sim. Em 2000 entrou uma segunda geração, do Serginho *[Conceição]*, do Nuno Gomes e outros. Começou ali a entrada de outros jovens jogadores na Seleção.

— O que é essa história do orgulho de jogar com as quinas ao peito que vocês enquanto jogadores falam tantas vezes?

— Para mim foi o ponto máximo da minha carreira enquanto jogador de futebol. Eu estive mui-

A BOLA

Orgulhoso enquanto contempla uma camisola muito especial da Seleção Nacional

→ Continua na pág. 14

Sá Pinto entre ilustres companheiros no Campeonato da Europa de Inglaterra, segunda presença de Portugal num Europeu

A BOLA

→ *Continuação da pág. 13*

to próximo de ir para o Real Madrid. Se tivesse ido continuaria a dizer que para mim o ponto alto da minha carreira seria jogar pela minha Seleção. É muito mais que um jogo. É algo que transcende o jogo. Representar a pátria, defender o nosso país num jogo de futebol passa um bocadinho o desporto. É um sentimento muito mais de pertença, de orgulho. Eu senti muito isso. Gosto muito do meu país e sempre fui um grande defensor. Muitas vezes perguntam-me por que razão não vou treinar uma seleção e o que digo é que isso iria custar-me muito. Eu até posso treinar uma seleção de outro país, num contexto diferente, mas contra o meu país eu não consigo treinar. Não sei porquê, não consigo treinar. Portanto, se algum dia eu for treinar uma seleção, e tiver de jogar contra Portugal, acho que não vou ter a capacidade de fazer esse jogo *[risos]*. Respeito quem o consegue fazer mas para mim é algo que transcende o desporto. Através do desporto defendemos o nosso país. Tinha como meta enquanto jogador de futebol defender as cores do meu país e defendi mais de 50 vezes. Foi um orgulho enorme.

— É essa vivência por Portugal e esse orgulho de representar o país que faz toda essa união que vocês se gabam de ter durante a carreira de jogadores?

— Sim, é um sentimento único. Só quem representa o país é que sabe o que é. Claro que temos o compromisso e a responsabilidade de jogar por um clube e dar o máximo, sendo profissional, mas nós chegamos onde chegámos por paixão. Quando se fala de dinheiro, o dinheiro é uma consequência que nos ajuda a ter um nível de vida melhor, porque não se consegue estar a jogar futebol a este nível e ter outro trabalho. É impossível. Mas o que nos leva a jogar futebol é a paixão. Não há nada acima disso e, portanto, paixão primeiro pelo jogo e depois o orgulho enorme de poder representar a Seleção através do jogo pelo qual nós temos uma grande paixão. Esse sentimento é único.

— Esse Inglaterra-1996 teve 16 equipas pela primeira vez. Sentiste aquele apoio dos emigrantes que sempre se fala cada vez que há um jogo de Portugal?

— Sim, muitos emigrantes em Inglaterra e muitos portugueses que foram de Portugal a esse Europeu para nos apoiar, durante as semanas nos treinos e nos jogos. Depois de 1984, ainda não tinha havido uma geração que voltasse a ter a relevância que nós tivemos. Portugal voltou a uma fase final e houve ali um sentimento de grande orgulho de todos os portugueses de voltarmos a estar nestas competições.

«A nossa geração obrigou os clubes e os treinadores a olharem para os miúdos»

— Doze anos depois. Vocês sentiram-se orgulhosamente apoiados por esse feito que conseguiram?

— Claro, foi incrível. Esse feito para nós no início foi espetacular porque há 12 anos que não íamos, e a nossa geração sentiu isso. E depois passados quatro anos lá estivemos outra vez, e isso foi muito bom. O jogador de futebol a partir daí começou a ser visto com outros olhos e começou a ser um jogador a contratar pela Europa fora. A nossa geração ajudou que isso acontecesse. Hoje já é normal em qualquer país, mas antigamente não. Por exemplo, na minha geração subia um jogador dos juniores para a equipa sénior. Era muito difícil subir. A nossa geração foi uma geração que obrigou os clubes e os treinadores a olharem para os miúdos. E sinto-me orgulhoso de fazer parte dessa geração também por isso.

A BOLA

Sá Pinto, João Vieira Pinto e Domingos Paciência, os pontas de lança lusos no Euro-1996

— Para quem não viu o Ricardo Sá Pinto, jogador da Seleção com o 9 nas costas, gostava que descrevesses como ele era.

— Era um bocadinho aquilo que era no clube. Eu fui um jogador muito de equipa. Era um avançado, mas era um avançado com umas características especiais. Claro que tinha qualidade técnica, velocidade, explosão, remate de cabeça e de pés. Tinha aqueles *skills [habilidades]* que um jogador tem de ter para chegar a um nível de seleção. Mas tinha uma particularidade enorme: eu era muito dedicado ao jogo. Nunca desistia de um lance. Se perdia a bola, ia atrás do adversário. Se via um colega meu no chão, ia fazer a posição dele. Desgastava-me muito fisicamente na luta pela conquista nova-

A BOLA

45 jogos e 10 golos na equipa de todos nós

53 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO,
FIGO, A GANHAR A BOLA NA LATERAL ESQUERDA,
EM VELOCIDADE... ADIANTA-SE A THOMAS HELVEG,
CRUZA PARA A ÁREA... SÁ PINTO DE CABEÇA...
GOLO! GOLO! GOLO! É O GOLO DO EMPATE.
RICARDO SÁ PINTO NA ANTECIPAÇÃO AOS CENTRAIS
A BATER PETER SCHMEICHEL. ESTÁ FEITA A IGUALDADE.

DINAMARCA – PORTUGAL
1996

“

Chateei-me muitas vezes com amigos e rivais, mas sempre tive boa relação com todos

mente da bola, pela defesa da bola, da equipa e por nós podermos manter o resultado. Estava sempre a ler um bocadinho o jogo, como é que podia pressionar o adversário e roubar-lhe a bola. Se perdesse a bola tinha de ser o primeiro a corrigir o meu erro. Sempre fui muito dedicado, mais dado à equipa do que a pensar naquilo que podia dar individualmente. Era muito um jogador de equipa e perdi muitas vezes o individual por me dedicar demasiado.

— Essa tua garra nunca te impediu de ser amigo de outros jogadores, mesmo que eles fossem rivais de outros clubes?

— Nunca. Chateei-me muitas vezes nos treinos com os meus amigos, porque era muito exigente, primeiro comigo e depois com os outros, mas acabava o treino e as coisas estavam resolvidas. Às vezes excedia-me e no final pedia desculpa. Com adversários também me chateei muitas vezes, porque queria muito ganhar e às vezes excedemo-nos pois este é um mundo competitivo. Mas sempre tive uma relação muito boa com 90 e tal por cento dos meus adversários. A *posteriori* sempre tive uma boa relação com toda a gente. Às vezes não nos conseguimos abstrair, e há coisas que também vão além dos limites e que é difícil de perdoar.

— Arrumaste tudo o que era difícil de perdoar na tua vida?

— Sim e não! Tudo o que acho que tinha de fazer, fiz. Tudo o que acho que tinha de pôr o orgulho de parte e assumir as minhas responsabilidades, fiz. Estou de consciência tranquila. Sempre.

— Humberto Coelho e António Oliveira, dois selecionadores e dois Europeus. E também dois homens diferentes?

— Sim. Ambos bons treinadores, bons líderes. Um muito mais comunicativo, António Oliveira, e outro menos comunicativo e mais silencioso, mas observador. Ambos tinham boas características de liderança e conseguiram sempre manter os grupos focados e unidos.

— Hoje, quando vês um jogo da Seleção sentes saudades de estar lá dentro?

— Claro, essas saudades serão sempre eternas. É uma pena alguém que tem talento para fazer alguma coisa ter um limite para desempenhar esse talento. Por exemplo, um médico será médico toda a vida e poderá exercer até se reformar e outras profissões também. No caso do desporto é difícil enquanto jogador de futebol. A minha grande paixão era jogar o jogo e terminar de jogar futebol para mim foi muito difícil. Como fiz seis operações ao joelho, isso ajudou-me a começar a pensar no futuro. Por isso, nas últimas comecei a pensar no que iria fazer pós-carreira de jogador. Licenciei-me, tirei um mestrado em Marketing e Gestão do Desporto. Quis ganhar novas ferramentas para no pós-futebol o Sá Pinto que iria arranjar um trabalho não o arranjasse porque foi o Sá Pinto. Gostava de ter oportunidades porque as criei.

— Uma segunda vida?

— Sim, tive a felicidade de viver uma segunda vida. Costumo dizer, às vezes em inglês, *I have the chance to live twice*. É difícil descobrir uma segunda paixão dentro do próprio jogo. Gostava de continuar a fazer parte do jogo, que é a minha grande paixão, e criei ferramentas para isso. Fiz vários cursos em Direção Desportiva, fiz os cursos todos de treinador de futebol, tive experiências como adjunto na formação e criei uma nova paixão. Gostei daquilo que senti e, portanto, criei uma segunda paixão que é a de ser treinador de futebol, o que é uma grande chatice porque a minha mulher não gosta nada *[risos]*. Sou muito feliz a fazer o que faço, mas exige muito mais do que ser jogador de futebol. Quando jogava preocupava-me somente comigo nas diversas áreas e a minha vida estava estável. Agora sou eu que tenho de gerir 25 ou 26 jogadores, mais departamento médico, departamento de *scouting*, departamento de comunicação. Temos de dominar várias áreas e gerir não sei quantas pessoas. Isto desgasta muito. Acho que o mais difícil na vida é gerir pessoas.

A BOLA

Festa do golo com a camisola de Portugal

A BOLA

Com Luís Figo num treino

A BOLA

João Vieira Pinto recebe as boas-vindas

— Quando se joga não se tem essa noção?

— Não. Começa-se a ter mais essa ideia, mas o jogador de futebol é muito egoísta, só pensa nele. E quando o treinador não o mete a jogar arranja desculpas próprias da imaturidade da idade. Todos nós passámos por isso. Depois, com a maturidade, ao longo dos anos, começas a ser mais velho e ter outras noções. Mas só se consegue perceber verdadeiramente quando se é treinador e se percebe realmente o quão difícil é gerir os egos, as ideias, as vontades de cada jogador. É um conjunto de situações que nos obriga diariamente a tomar decisões e a sermos avaliados, o que exige muito de nós. Tenho um amigo meu que perguntava como é que eu podia ir para uma profissão onde sabia que ia ser despedido *[risos]*. Mas ainda bem que descobri esta segunda paixão dentro do jogo e felizmente o que gosto é de treinar ao mais alto nível. Não sou um treinador para treinar os miúdos de 12, 13, 14 anos. Treinei os sub-19, já homens, e fomos campeões nacionais pelo Sporting, juntamente com o Abel Ferreira, e isso era o mínimo que eu podia. É uma questão de competitividade e de exigência da minha parte. Se um dia não encontrar essa oportunidade de voltar a treinar sempre ao mais alto nível com certeza não irei ser feliz e eu preciso de ser feliz. Tive a sorte de ter andado sempre a um bom nível e tenho tido bons resultados. Ainda este este ano ganhei a liga do Chipre pelo APOEL, que já não ganhava há muitos anos. E estou realizado.

— És orgulhosamente treinador hoje, mas também foste orgulhosamente internacional por Portugal?

— Muito, muito, muito mesmo, é algo que me irá acompanhar a vida toda. Foi um momento alto da minha carreira e foi mesmo um prazer enorme e uma honra representar o meu país.

Vangelis Pavlidis estava há muito tempo sinalizado pelas águias e agora está mesmo a caminho da Luz

IMAGO

PAVLIDIS já não foge ao Benfica

Benfica chegou a acordo com o jogador e com o AZ Alkmaar • Falta apenas ultimar detalhes para que o negócio fique fechado • Ponta de lança para oficializar a seguir a curtas férias

por NÉLSON FEITEIRONA

VANGELIS PAVLIDIS vai mesmo ser reforço do Benfica para a nova temporada, como indicavam todas as informações que A BOLA foi reportando nas últimas semanas. Segundo apurámos, nesta altura a SAD dos encarnados já alcançou acordo com o jogador e também com os neerlandeses do AZ Alkmaar e assegurou a contratação do ponta de lança internacional grego de 25 anos, que na época de 2023/2024 marcou 33 golos e fez seis assistências em 46 jogos.

O negócio está apenas em fase de acerto dos últimos detalhes, mas a operação está montada e a transferência carece somente de formalização. Só uma grande contrariedade de última hora fará com que as águias não contem na nova temporada com um dos principais alvos identificados neste mercado para reforçar o plantel treinado por Roger Schmidt.

Pavlidis esteve ao serviço da seleção da Grécia — ganhou um penálti e fez uma assistência para golo na vitória por 2-0 no jogo particular realizado com Malta, no passado dia 11 — e o plano é que ele possa ser oficializado como jogador dos encarnados quando regressar de um curto período de férias.

Os gregos, recorde-se, não conseguiram a qualificação para a fase final do Euro 2024.

Os valores do negócio em cima da mesa ainda não são claros, mas, neste caso com base também nas notícias divulgadas nos Países Baixos sobre as intenções do AZ para o ponta de lança, o Benfica dificilmente terá conseguido o entendimento com o emblema de Alkmaar por uma verba inferior a €20 milhões, muito provavelmente com bónus por objetivos incluídos e cedência de percentagem do passe do jogador ou de mais-valia numa futura transferência.

Internacional grego esteve ao serviço da seleção e o plano dos encarnados é que a contratação seja oficializada em breve

Seguindo o *modus operandis* de janelas de mercado anteriores, o Benfica antecipou-se à concorrência de alguns clubes, sobretudo italianos (houve eco insistente de interesse de pelo menos Roma e Bolonha), e garantiu o que era preciso para contratar um jogador que estava sinalizado há muito tempo e que já esteve no radar dos encarnados quando o ponta de lança brasileiro Arthur Cabral foi contratado no início da última temporada.

CABRAL NA PORTA DE SAÍDA

A iminente chegada de Pavlidis está diretamente relacionada com a situação de Arthur Cabral, que vai sair do Benfica. Esta pasta ainda não está resolvida, mas Cabral tem várias alternativas e está em estudo a melhor solução: se uma saída em definitivo, se uma cedência com cláusula de compra.

O atacante, de 26 anos, tem clubes ingleses interessados e também alternativas em Itália e na Arábia Saudita, mas a colocação ainda não foi fechada pela SAD.

Arthur Cabral foi contratado aos italianos da Fiorentina por €20 milhões, mas não encaixou bem na ideia de jogo de Schmidt — marcou 11 golos e fez três assistências em 43 jogos pelas águias, 1.962 minutos de utilização.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Número de golos marcados por Pavlidis em 137 jogos, três épocas ao serviço do AZ Alkmaar. Foi melhor o marcador da última Eredivisie, com 29 golos

Clubes que Pavlidis já representou na carreira — Bochum e Dortmund na Alemanha; Willem II e AZ Alkmaar nos Países Baixos. Segue-se o Benfica

Se a afluência de sócios for superior à capacidade do Pavilhão n.º 2, o que não será um surpresa, relvado e bancadas da Luz serão utilizados

RUI RAIMUNDO

Paulo Alves interinamente

A renúncia de Luís Mendes às funções de administrador-executivo da SAD obrigou o Benfica a implementar medidas de contingência e Paulo Alves assumiu interinamente a pasta financeira. Fica com as finanças do Benfica enquanto Rui Costa procura com urgência um nome para substituir Luís Mendes , algo que recairá numa pessoa externa ao clube. Há nomes já em carteira, mas a escolha do sucessor de Luís Mendes, que era um dos três elementos da Comissão Executiva (restam Rui Costa e Lourenço Pereira Coelho), nunca será conhecida antes das assembleias gerais de amanhã. Na próxima semana, o Benfica anunciará, muito provavelmente, o 8.º elemento da SAD. Paulo Alves, refira-se, recebeu o apoio de Luís Mendes para suceder a Miguel Moreira, o diretor financeiro da era Luís Filipe Vieira, e até foi recentemente elogiado pelo ex-administrador da Benfica, SAD. «Quero relevar o que foi o esforço de toda a equipa de gestão do Benfica. Vejo aqui o departamento financeiro em peso, e, dentro do departamento financeiro, gostaria muito de agradecer o apoio de Paulo Alves e de Cláudio Machado», disse em abril, na Euronext, durante a apresentação dos resultados da emissão de obrigações (2024-2027).

Estádio de prevenção para as assembleias

Benfica preparado para grande afluência de sócios • Pavilhão n.º 2 só tem capacidade para 1800 pessoas e já há plano B • Demissão de Luís Mendes é mais um tema a aquecer reuniões magnas

por
NUNO REIS

A realização das assembleias gerais do Benfica, agendadas para amanhã, não estará em causa mesmo que a afluência de sócios seja muito grande e superior à capacidade disponibilizada pelo Pavilhão n.º 2, o mais pequeno dos dois que o complexo encarnado oferece.

A BOLA sabe, pois, que o Benfica está preparado para mudar as reuniões magnas para o interior do Estádio da Luz, se for entendido como necessário. Na zona limite do relvado seria colocada a mesa da Assembleia Geral (AG), assim como o púlpito onde os sócios poderão fazer as suas intervenções, e as bancadas da Luz albergariam o público sem qualquer dificuldade.

O pavilhão principal, onde joga por exemplo a equipa de futsal, estará ocupado, restando o pavilhão reservado a voleibol e andebol, que tem capacidade para 1800 pessoas.

De manhã (10.30 horas), há AG extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto 1 — Apresentação, discussão e votação da proposta de metodologia para discussão e votação das propostas de alteração dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica. Ponto 2 — Admissão das propostas de alteração.

De tarde (15 horas), há AG Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto 1 — Aprovação das atas; Ponto 2 — Deliberar sobre o orçamento ordinário de exploração, o orçamento de investimentos e o plano de atividades, elaborados pela Direção para o exercício de 2024/2025.

SL BENFICA

PAVILHÃO N.º 2. Reservado ao andebol e ao voleibol, o recinto tem capacidade máxima para 1800 pessoas, de acordo com o Benfica

SAD E FUTEBOL NA 'EMENTA'

O interesse dos associados do Benfica já era grande em função dos temas das reuniões magnas, mas a instabilidade interna está a atrair ainda mais atenções.

É, pois, muito provável que os sócios do Benfica aproveitem o tempo que será disponibilizado para intervenções para questionarem a renúncia de Luís Mendes às funções de administrador-executivo da SAD.

Rui Costa, presidente do Benfica, está a viver a primeira grande crise diretiva desde que tomou conta do clube e Luís Mendes era um homem da sua confiança, além de um dos três elementos da Comissão Executiva da SAD, que conta agora somente com Rui Costa e Lourenço Pereira Coelho, o administrador com a pasta do futebol profissional.

A continuidade de Roger Schmidt, os planos para a próxima temporada e o futuro de jogadores como António Silva e João Neves serão outros pontos de interesse na mira dos associados, mesmo que os pontos em discussão não tenham relação direta com o futebol profissional. E também os resultados da auditoria em curso deverão suscitar curiosidade.

O Estádio da Luz irá, pois, funcionar como um plano de contingência dos encarnados de maneira a que o funcionamento das reuniões magnas não seja minimamente beliscado.

Henrique Araújo fora dos planos

Ponta de lança será novamente emprestado ou transferido em definitivo ⊙ Roger Schmidt quer dois novos avançados

por NUNO PARALVAS

HENRIQUE ARAÚJO não tem lugar no plantel do Benfica para a próxima época. O avançado de 22 anos, com contrato até 2027 e cláusula de rescisão de €100 milhões, não voltará à Luz, depois de uma temporada cedido ao Famalicão. O Benfica quer emprestá-lo ou vendê-lo em definitivo, neste caso reservando percentagem do passe.

Internacional sub-21, Henrique Araújo tarda em corresponder às elevadas expectativas do Benfica. O avançado que chegou a ser utilizado por Roger Schmidt no início da época 2022/2023 não marca há mais de um ano — é preciso recuar justamente a essa temporada para encontrar o último golo dele, mas ao serviço da equipa B, a 15 de janeiro de 2023, contra o Farense, no Algarve, na Liga 2.

Na última época, Henrique Araújo foi emprestado pelo Benfica ao Famalicão — mas sem sucesso para o avançado, que participou em 21 jogos pelos minhotos, apenas oito na condição de titular; sem golos.

Antes tinha passado a segunda metade da época 2022/2023 no Watford, no Championship, sem causar impacto positivo — oito jogos (três como titular), zero golos.

Produto da formação de Marítimo e Benfica, o avançado estreou-se na equipa principal, então treinada por Nélson Veríssimo, na final da Taça da Liga da época 2021/2022 contra o Sporting. Acabaria, aliás, essa temporada em alta — *hat trick* na final com o Salzburgo na Youth League e ainda três golos na equipa principal.

MIGUEL NUNES
Henrique Araújo, 22 anos, somou 21 jogos (oito como titular) no Famalicão, na época passada

Com Roger Schmidt, Henrique Araújo entrou com o pé direito, jogando como suplente utilizado nos primeiros seis jogos da época. Deixaria o Benfica em janeiro, para o Watford, com 14 jogos e dois golos, marcados a Midtjylland e Maccabi Haifa, na terceira pré-eliminatória e na fase de grupos da Liga dos Campeões.

MUDANÇAS NO ATAQUE

Marcos Leonardo é, neste momento, o único avançado com o lugar seguro na próxima época. O Benfica está a tentar encontrar soluções — transferências definitivas ou empréstimos — para Arthur Cabral e Casper Tengstedt, que justificaram investimentos de €20 milhões e €10 milhões, respetivamente. Vangelis Pavlidis, do AZ Alkmaar que poderá custar €20 milhões, é o eleito para substituir o brasileiro. Já a saída do dinamarquês implicará, também, a contratação de um avançado com um perfil diferente — jovem com margem de progressão.

Estas mudanças, como tal, não vão abrir espaço a Henrique Araújo. Mesmo que comece a pré-temporada no Seixal, o avançado irá jogar noutro clube. O empréstimo volta a ser a possibilidade mais forte, embora o Benfica não ponha de parte a possibilidade de saída definitiva, desde que conserve alguns direitos em futura transferência.

Mais Benfica

➔ **SUB-23.** Paulo Lopes, antigo guarda-redes do Benfica que na última época assumiu o comando da equipa de sub-23, vai deixar o cargo. Para o lugar entrará Vitor Vinha, de 37 anos, que teve a última experiência em 2021/2022 e 2022/2023, enquanto treinador adjunto de Luís Freire no comando do Rio Ave. Os sub-23 dos encarnados terminaram o apuramento de campeão da Liga Revelação no 7.º lugar.

➔ **RENOVAÇÃO.** O Benfica anunciou ontem a renovação de contrato com Guilherme Peixoto, jovem lateral-direito de apenas 18 anos e cumpre a nona temporada ao serviço do clube. «Sei que o clube que me está a passar um sinal de confiança. Tenho de corresponder dentro de campo e vou trabalhar todos os dias para ser melhor do que no dia anterior», disse o jogador, à BTV. Guilherme, em 2023/2024, realizou 27 jogos pela equipa de juniores das águias.

Opinião

Benfica, um dilema simples

por MARTIM AVILLEZ FIGUEIREDO*

RUI COSTA ama o Benfica e não começou mal o mandato como presidente. Estou à-vontade para o dizer: antes da sua eleição escrevi que os benfiquistas estariam a desvalorizar o futuro do clube em nome do sonho de elevar a presidente o poster que, anos antes, tinham pendurado na porta do quarto. Mas Rui Costa sabe de futebol e foi campeão nacional.

Desde então, duas coisas importantes estão a acontecer.

A primeira, natural, é a dimensão do Sport Lisboa e Benfica. O clube fatura mais de 66 milhões de euros por ano sem vendas de jogadores. É uma empresa grande, intensa, que exige uma gestão profissional e capaz. Sabe-se que um dos principais problemas que explica os frágeis resultados das empresas portuguesas é a gestão: quando ganham dimensão, chegam desafios para os quais o conhecimento do meio, a intuição e o *saber fazer* já não são suficientes. A comparação com este Benfica é evidente: Rui Costa sabe de futebol, não de gestão.

O segundo problema decorre deste: os empresários que melhor contornam este difícil desafio são aqueles que chamam para o seu lado gestores profissionais. Rui Costa ainda chamou Luís Mendes, para as contas, e Lourenço Pereira Coelho, para o futebol, mas deixou na administração da SAD do Benfica muitos resquícios de bolor do Vieirismo. Neste último ano este bolor conquistou as paredes e os fóruns de decisão, aproveitando-se da incapacidade de decisão enquanto gestor que, já ninguém esconde, caracteriza o próprio Rui Costa.

Atrás dele, Nuno Costa, inefável chefe de gabinete que trabalhou com Isaltino na Câmara de Oeiras, controla o que o presidente sabe e não sabe. Rui Pedro Braz, responsável pelas contratações, diz a tudo que sim e vai gerindo a sua vida por aquilo que consegue publicar nos jornais, que fingem não saber que o treinador Roger Schmidt não lhe dirige sequer a palavra. Jaime Antunes, que gere com mestria a liturgia de conselhos de administração, sempre preparado para quaisquer cenários.

No meio disto, Rui Costa: o que não decide, não antecipa e não se convence que a dimensão do Benfica exige outro tipo de gestores. Isto é tanto mais evidente quanto os nossos rivais desportivos parecem não hesitar nesse caminho: o Sporting de Varandas é um músculo de gestão competente, Villas-Boas parece querer implantar no FC Porto o mesmo princípio.

Os Benfiquistas que estarão na Assembleia Geral de sábado, e todos os benfiquistas que amam este clube, precisam de se convencer que os desafios do futuro vão ser maiores, não menores.

Um clube da dimensão do Benfica só terá sucesso se liderar a transformação do futebol português num dos mais competitivos e sustentáveis da Europa. Essa liderança (como é óbvio para um bom gestor profissional) só será possível se o Benfica assumir a rédea de discussões chave, de que é bom exemplo a centralização dos direitos televisivos em Portugal. O Benfica tem de ser a chama do futebol português, não uma fagulha.

E isso, esse futuro, joga-se na qualidade dos seus corpos sociais. É um dilema, mas é um dilema simples que os sócios sabem como resolver.

*sócio 5000 do SLB, gestor

IMAGO
Rui Costa, presidente do Benfica

lferreira@abola.pt

por
LUÍS PEDRO FERREIRA*

Depender da bola entrar

Não era apenas entre bancada e treinador que havia coisas a sarar na Luz

RUI COSTA não ficou sozinho, mas ficou ainda mais agarrado a Roger Schmidt. Os recentes eventos na SAD do Benfica levaram à saída de um homem muito próximo do presidente dos encarnados, o que poderia não ter nada de anormal, não fossem as razões pelas quais se soube que saía. Os dedos apontados não atingiram apenas os visados, atingiram a liderança de Rui Costa que tem, agora, um desafio ainda maior do aquele a que se propunha para 2024/25.

O ambiente tenso entre adeptos e treinador no final da época era uma ferida que o presidente acreditava que podia sarar com o tempo e, assim, unir o universo Benfica com a equipa de futebol no epicentro das coisas.

A saída de Luís Mendes mostrou que Rui Costa tem uma tarefa ainda maior, porque veio a público que não era apenas entre bancada e treinador que havia coisas a sarar.

O líder encarnado foi apoiado por vários diretores, mas mais do que eventuais palmadinhas nas costas, o presidente precisaria das palmas de uma maioria de sócios nas duas AG de amanhã. Não se adivinha um ambiente fácil, mas

MIGUEL NUNES

Rui Costa na tribuna da Luz

esta é a primeira etapa que Rui Costa tem de ultrapassar. Depois, olhando para o futuro, não se prevê outra estratégia que não seja a de chegar até às próximas eleições e recandidatar-se com uma lista manifestamente diferente da que foi eleita — essa é uma das consequências a longo prazo da saída de Luís Mendes, que revelou uma estrutura que se encontra dividida por dentro, entre os que vieram da gestão de Luís Filipe Vieira e outros que (ainda) acreditam (?) em novos métodos e processos. Dois mundos contrários que pela visão de Luís Mendes não podem coabitar debaixo de uma mesma liderança e que, previa-se antes e percebe-se agora, é uma ideia difícil de funcionar.

O desafio de Rui Costa agiganta-se também porque perspetiva-se que surja uma oposição mais organizada e visível e não meramente em alguns grupos ou movimentos mais soltos, com o intuito de preparar terreno para as eleições de 2025. Uma oposição que lhe irá recordar que se propôs, no seu compromisso eleitoral, a que o Benfica entre 2021 e 2025 fosse um clube não só «focado na afirmação e liderança desportiva, com atitude, valorização da formação e sustentabilidade», como também um clube «do rigor, da clareza e de uma vivência democrática sem polémicas, unido na diversidade». A saída de Mendes mostrou que este último ponto está longe de ser cumprido e a gestão do *maestro* tem menos tempo para o atingir.

Assim, no momento em que estamos, parece claro que Rui Costa vai precisar de algo que nenhum presidente de clube devia estar dependente de: se a bola entra ou não.

Onde houver resultados poder-se-á sempre apelar ao que de mais vulnerável têm os adeptos: um coração movido a um sentimento de vitória.

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 024/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **34 726**

euromilhões → Concurso n.º 047/2024 → Terça-feira

7 15 34 45 48 + 7 9

M1LHÃO → Concurso n.º 023/2024 → Sexta-feira

ZND 37819

totoloto → Concurso n.º 047/2024 → Quarta-feira

14 18 35 41 48 + 6

lotaria popular → Concurso n.º 024/2024 → Quinta-feira

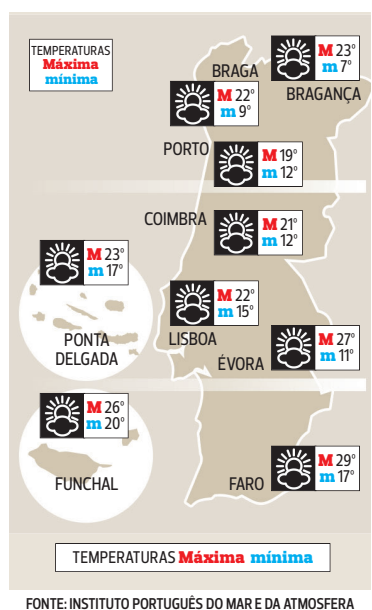
1.º prémio: **34 067**

totobola → Concurso n.º 023/2024 → Domingo

2 X 1 | 1 2 X | 1 1 2 | 1 1 2 2 | 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
09h10: Futsal, Mundial Universitário, — Quartos de final — Jogo a definir
11h30: Futsal, Mundial Universitário, — Quartos de final — Portugal-Croácia
13h10: Futebol de Praia, Euro Winners Cup, Nazaré — Quartos de final (a definir)
14h30: Futebol de Praia, Euro Winners Cup, Nazaré — Quartos de final (a definir)
16h00: Futebol de Praia, Euro Winners Cup, Nazaré — Quartos de final (a definir)
19h00: Futebol de Praia, Euro Winners Cup, Nazaré — Quartos de final (a definir)
21h00: Futsal, Campeonato de sub-17 — Sporting-Benfica

DAZN ELEVEN 1 »
11h00: Ténis, WTA 250 — Nottingham
13h00: Ténis, WTA 250 — Nottingham
15h00: Ténis, WTA 250 — Nottingham
17h00: Ténis, WTA 250 — Nottingham

DAZN ELEVEN 2 »
10h00: Ténis, WTA 250 - S'Hertogenbosch
12h00: Ténis, WTA 250 - S'Hertogenbosch
14h00: Ténis, WTA 250 - S'Hertogenbosch
16h00: Ténis, WTA 250 - S'Hertogenbosch

DAZN ELEVEN 3 »
15h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Quartos de final)
17h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Quartos de final)
19h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Quartos de final)
21h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Quartos de final)

EUROSPORT 1 »
12h00: Ciclismo, Volta à Eslovénia — Etapa 3
14h00: Ciclismo, Volta à Bélgica — Etapa 3
16h00: BTT, Taça do Mundo — Val di Sole
16h45: BTT, Taça do Mundo — Val di Sole

PFC »
22h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Operário-Santos

RTP 1 »
20h00: Futebol, Euro — Alemanha-Escócia

RTP 2 »
08h30: Desportos Aquáticos — Europeu

SPORTING TV »
21h00: Futsal, Campeonato de sub-17 — Sporting-Benfica

SPORTTV 1 »
20h00: Futebol, Euro — Alemanha-Escócia

SPORTTV 2 »
11h00: Futebol, Liga Portugal Youth — FC Porto-PSG **12h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — Sevilha-Estugarda
14h00: Futebol, Liga Portugal Youth — Barcelona-Fulham **15h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — Boavista-Bétis **16h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — PSG-Vitória de Guimarães **17h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — Estugarda-Benfica
18h00: Futebol, Liga Portugal Youth — SC Braga-Barcelona **19h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — Bétis-Sporting

SPORTTV 3 »
10h00: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
12h00: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
13h30: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
15h30: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
17h00: Golfe, Open dos Estados Unidos — Los Angeles (dia 2)

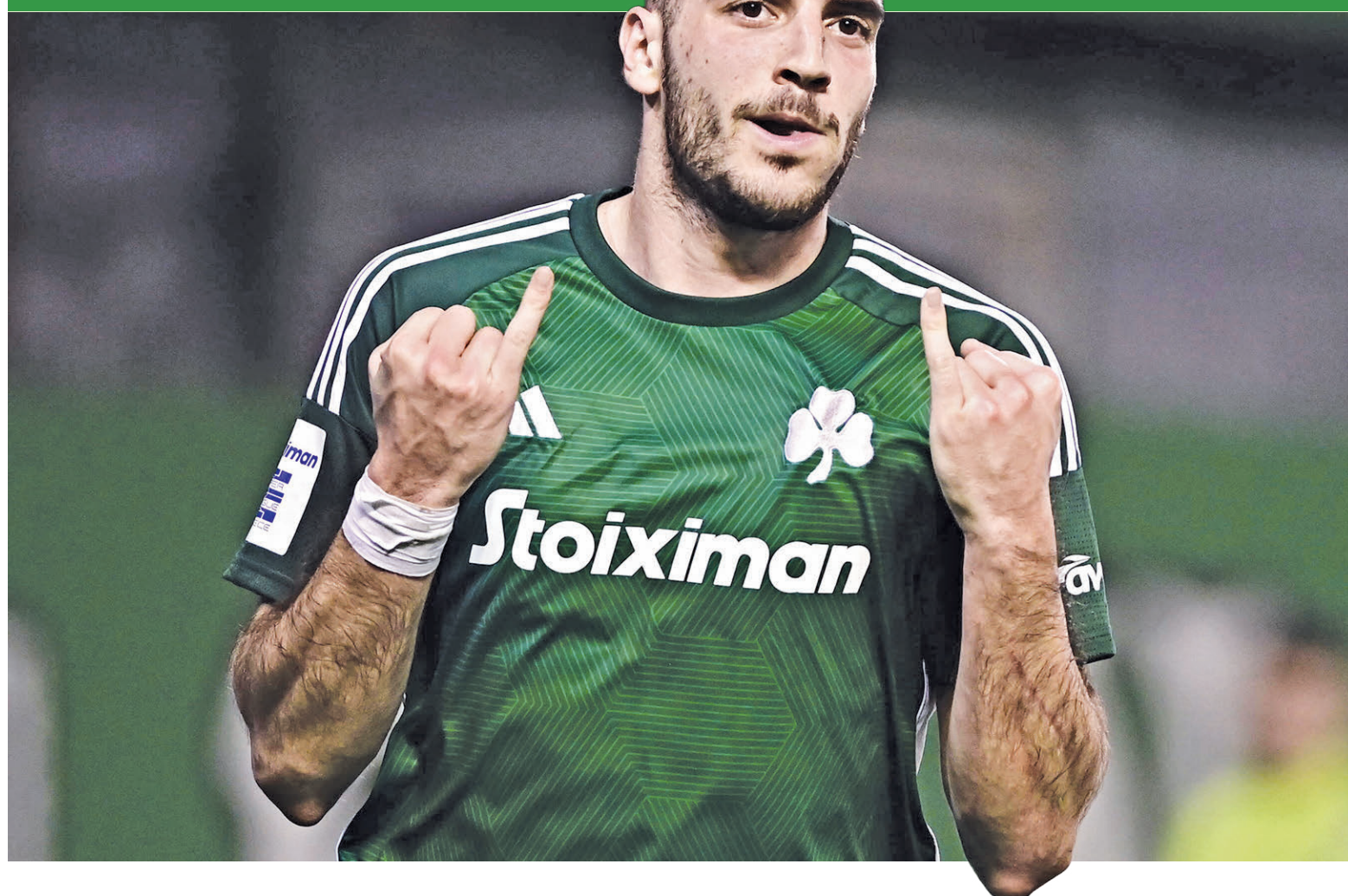
SPORTTV 4 »
09h20: Motociclismo, WorldSBK — Emilio Romagna — Treinos Livres 1
14h00: Motociclismo, WorldSBK — Emilio Romagna — Treinos Livres 1
16h00: Padel, Premier Padel — Bordéus
18h00: Padel, Premier Padel — Bordéus
20h00: Padel, Premier Padel — Bordéus

SPORTTV 5 »
10h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
12h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
14h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
16h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda

SPORTTV 6 »
08h00: Voleibol de Praia Feminino, Nations Cup — Quartos de final
10h20: Voleibol de Praia Feminino, Nations Cup — Quartos de final
12h40: Voleibol de Praia Feminino, Nations Cup — Quartos de final
15h00: Voleibol de Praia Feminino, Nations Cup — Quartos de final

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos que representa o Panathinaikos IMAGO

Paulinho, o 'killer' português

➔ ***Assim o apelidam no México. Negociações entre Sporting e Toluca prosseguem***

Assim titula o mexicano *Futboltotal*: «Paulinho, o *killer* português que apaixona Toluca». A mesma publicação escreve: «Há muitos semestres que os diabos procuram um ponta de lança de grande nível para a sua equipa. Paulinho é o matador português que apaixona Toluca para enfrentar o Torneio Abertura 2024 na Liga MX.» Está a gerar grande expectativa a possibilidade, forte, de o avançado de 31 anos do Sporting rumar ao Toluca, equipa treinada pelo português Renato Paiva. As negociações entre clubes continuam, com a administração dos verdes e brancos a colocar a fasquia nos 10 milhões de euros. Os mexicanos insistem para já nos 7 milhões, valor desde sempre considerado baixo pelos leões. As conversas continuam, entre o Toluca e o johador há base para entendimento. Paulinho, recorde-se, tem contrato válido com os leões até 2026 e cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.

Sporting vai na frente por IOANNIDIS

Leões têm concorrência pelo avançado mas estão na 'pole' ⊙ Lille manifestou interesse porém foi descartado pelo grego ⊙ Nova proposta segue para o Panathinaikos nos próximos dias

por NUNO RAPOSO

O Sporting está confiante na contratação de Fotis Ioannidis e agora teme menos a concorrência que se conhecia, do Lille, que também manifestou interesse no grego. Porque o avançado de 24 anos, sabe A BOLA, descartou a possibilidade francesa. Ou seja, os verdes e brancos estão na frente da corrida mas querem apressar-se, porque mais concorrentes podem intrometer-se no caminho. É esse o único receio dos leões, que já chegaram aos 18 milhões de euros mas viram a proposta rejeitada pelo Panathinaikos. Vão subir a parada, nova oferta segue para a Grécia nas próximas horas.

Ioannidis disse não ao Lille e sim ao Sporting. O projeto leonino, que lhe foi apresentado e depois explicado ao pormenor pelo treinador Rúben Amorim, que lhe telefonou, seduziu, ao contrário do francês, sem participação garantida nos grupos da Liga dos Campeões — o 4.º lugar na Ligue 1 apenas assegura participação na fase de qualificação — e sem perspetiva de lutar pelo título, tudo cenários que os verdes e brancos lhe oferecem — a Champions está certa, o título nacional está sempre na orbita.

Caminho mais livre para os verdes e brancos. Para Atenas foi já enviada proposta de 18 milhões, para já a única que os gregos receberam pelo atacante, rejeitada pelo emblema do trevo. Ou seja, o Sporting vai ter de subir a parada e nesta altura já para bem perto dos 20 milhões, ou mesmo a eles chegar embora mediante a colocação de objetivos que possam protelar no tempo a cifra desejada. Porque o Panathinaikos, já percebeu, não vai baixar desse valor, por sinal o que os leões desde cedo entenderam a que tinham de chegar. Nova proposta vai então ser encaminhada para Atenas nos próximos dias. Os gregos tentam subir ao máximo, os leões no entanto estão convictos nos 20 milhões de euros, o que iguala a maior contratação da história sportinguista: Viktor Gyokeres, reforço vindo do Coventry no verão passado e com os resultados que se viram — 43 golos em 50 jogos e ainda 14 assistências com título nacional no final.

> **À espera em Alvalade, Fotis Ioannidis tem um contrato válido por cinco temporadas e com cláusula de rescisão de pelo menos 80 milhões**

À espera em Alvalade, Fotis Ioannidis tem um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até junho de 2029. A cláusula de rescisão andará na casa dos 80 milhões de euros, não sendo de descartar, no entanto, que possa aproximar-se dos 100 milhões, valor mais alto no plantel verde e branco, pertencente precisamente a Viktor Gyokeres, que igualou Bruno Fernandes, que no inverno de 2020 rumou ao Manchester United por 55 milhões de euros, mais 25 milhões mediante variáveis por objetivos, muitos deles já cumpridos pelo internacional português — à data a mais cara venda dos leões, entretanto ultrapassada pela de Ugarte, há um ano, que por 60 milhões de euros se transferiu para o PSG.

O Sporting corre então na frente para assegurar Fotis Ioannidis e só concorrente novo poderá desviar o jogador de Alvalade, porque o projeto leonino já o convenceu e o exemplo Gyokeres também lhe serve de inspiração: a opção por um clube grande numa liga exportadora como a portuguesa, que lhe oferece a possibilidade de sucesso desportivo e de lhe abrir as portas de clubes dos ligas de outra dimensão.

Jogos com Saint-Gilloise e Sevilha

→ Plantel volta ao trabalho a 1 de julho; estágio em Lagos realiza-se entre 13 e 24

O Sporting divulgou, ontem, a calendarização do estágio de pré-época que, tal como A BOLA já havia noticiado, volta a realiza-se em Lagos, no Algarve, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos. Desta forma, o plantel às ordens de Rúben Amorim trabalhará no Sul do país de 13 a 24 de julho, sendo que, para esse período já estão agendados dois jogos de preparação. O primeiro será frente aos belgas do Union Saint-Gilloise, vice-campeão e vencedor da Taça da Bélgica, a 17 de julho, o segundo diante dos espanhóis do Sevilha, a 23 de julho, sendo que ambos os jogo terão como palco o Estádio do Algarve. No que diz respeito ao regresso à Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, após o período de férias, os jogadores foram informados de que devem apresentar-se a 1 de julho, sendo que os primeiros dias serão reservados à realização dos habituais exames médicos. Os primeiros treinos terão ter lugar a partir de dia 4 de julho.

SPORTING CP

Rúben Amorim prepara equipa em Lagos

Estugarda pergunta por Geny

Ala moçambicano foi a revelação de 2023/2024 e desperta cobiça ⊙ Valência, Atl. Madrid e Nice também sondaram ⊙ Administração dos verdes e brancos aponta à cláusula: 60 milhões de euros

por
NUNO RAPOSO

GRANDE revelação do Sporting na temporada 2023/2024, que terminou com título de campeão nacional, o segundo da era Rúben Amorim, o ala Geny Catamo desperta atenção de vários clubes dos principais campeonatos europeus. O Estugarda, sabe A BOLA, perguntou pelo moçambicano, mas também de Espanha e França houve sondagens.

O 2.º classificado da Bundesliga, com 73 pontos, menos sete que o campeão Leverkusen e mais um do que o 3.º, Bayern, já se inteirou das condições para resgatar Geny Catamo e sabe que a administração do Sporting aponta para o valor da cláusula de rescisão, de 60 milhões de euros. Mas sabe também que se decidir avançar, a margem negocial é muito grande, por não se tratar de um dos jogadores considerados intocáveis pelo treinador sportinguista, nem um dos que tem maior valor de mercado no atual plantel.

Valência e Atlético de Madrid, de Espanha, e Nice, de França, também já perguntaram pelo jogador. Mas também não apresentaram qualquer proposta. Foram apenas ainda contactos exploratórios.

Catamo, 23 anos, assinou contrato profissional com o Sporting em setembro de 2020, depois de ter passado a época 2019/2020 na Academia Cristiano Ronaldo em regime de empréstimo do Amora. Foi depois cedido pelos leões a Vitória de Guimarães e Marítimo e na pré-temporada do verão passado convenceu Rúben Amorim a ficar com ele no plantel principal. E convenceu também a administração, no passado mês de dezembro, a renovar-lhe o contrato (até 2028) e o treinador a dar-lhe a titularidade na ala direita, onde ganhou a corrida a Ricardo Esgaio. Participou em 41 jogos dos leões (2401 minutos) e marcou seis golos, os dois últimos no dérbi com o Benfica em Alvalade, no dia 6 de abril — inaugurou o marcador ao minuto 1 e aos 90+2' fez o 2-1 —, que abriu a porta do título nacional aos leões.

Os verdes e brancos têm apenas 25 por cento do passe de Geny Catamo, com o Amora a ser detentor de 75 opor cento — o Black Bulls, clube de onde o moçambicano seguiu para Portugal, detém a maior parte da parcela do emblema da Margem Sul —, mas querem adquirir a totalidade, porém agora mais caro, porque o prazo para fazê-lo por 600 mil euros já foi ultrapassado no verão passado. Agora, o acordo deve ficar acima dos 3 milhões de euros.

MIGUEL NUNES

Geny Catamo, 23 anos, marcou esta época seis golos, dois no dérbi de abril com o Benfica

Seis leões no Onze do Ano da Liga

→ Campeão nacional é o clube mais representado na escolha dos melhores de 2023/2024

Numa votação dos treinadores e capitães das 18 equipas do principal escalão nacional foi eleito pela Liga o Onze do Ano, que, ontem, ficou completo, sendo de destacar que o Sporting é o clube mais representado, com a presença de seis jogadores, nomeadamente, Diomande, Coates, Gonçalo Inácio, Hjulmand, Pedro Gonçalves e Gyokeres. O sueco, diga-se, foi mesmo o destaque de 2023/2024, tendo arrecadado por cinco vezes o prémio de jogador do mês e avançado do mês, autor de um *hat trick* e de oito bis em jogos do campeonato.

O Sporting sagrou-se campeão nacional após uma época em que os leões pautaram o seu percurso pela regularidade, alcançado números históricos: bateram recorde de pontos desde que as vitórias passaram a valer três (90); venceram todos os jogos da Liga em Alvalade, algo que não acontecia desde 1979/1980 e em golos marcados (96) foi ultrapassada a marca dos campeões do século XXI.

LIGA PORTUGAL

Eis o Onze do Ano da Liga Portugal

SPORTING CP

Sporting destaca os seis leões do onze

BREVES

STROMP LEMBRADO EM DIA DE ANOS

O Sporting assinalou, ontem, a data de nascimento de António Stromp (1894), sócio fundador. Em 1909, com apenas 15 anos, como extremo, estreou-se pela equipa principal dos leões, onde jogou até 1917, tendo-se sagrado campeão de Lisboa pela primeira vez na história do clube em 1914/1915. Foi também o primeiro português a participar nos Jogos Olímpicos, em Estocolmo, em 1912, na corrida de 100 metros.

JOVEM PROMESSA ENFRENTA OPERAÇÃO

Manuel Kissanga, visto como jovem promessa a integrar a equipa B na próxima época, sob o comando técnico de João Pereira, sofreu revés nas suas aspirações. O médio ofensivo, de 18 anos, sofreu uma rotura de ligamentos na última jornada do campeonato de juniores, frente ao Benfica, tem de submeter-se a intervenção cirúrgica e, por isso, enfrenta longa paragem.

X/SELEÇÃO URUGUAIA

Rochet, Mele e Israel após mais um treino

ISRAEL GANHA MELHOR FORMA

O guardião leonino cumpriu, ontem, mais um dia de treino na seleção do Uruguai, que vai jogar a Copa América, estando cada vez mais perto da forma física que tinha antes de ser operado ao joelho direito, a 5 de maio, uma intervenção cirúrgica para o tratamento de lesão meniscal. A federação uruguaia publicou uma fotografia dos três guarda-redes nas redes sociais com a legenda: «Estamos nas vossas mãos». Franco Israel luta por um lugar entre os postes com Sergio Rochet (Internacional de Porto Alegre) e Santiago Mele (Junior Barranquilla).

CAMPO DE FÉRIAS NO PRÓXIMO MÊS

Já se encontram abertas as inscrições para os *Lion Bootcamps*, campos de férias do Sporting, destinados a participantes entre os 6 e 16 anos, com duas vertentes para o verão de 2024, a *Summer Edition* e a *Surf & Skate Edition* arrancam na primeira semana de julho.

Otávio e Pinto da Costa na última renovação do médio antes de rumar à liga saudita

FC PORTO

Conceição declina Marselha

Depois de várias semanas em que o favorito para o cargo era Sérgio Conceição, o Marselha terá mudado de ideias e, segundo a imprensa italiana, estará já muito perto de chegar a acordo com o italiano Roberto De Zerbi. De acordo com a *Sportitalia*, as partes aproximaram-se de forma decisiva nos últimos dias e o entendimento com o antigo técnico do Brighton é visto como estando muito próximo.

Sérgio Conceição tem contrato com o FC Porto até ao dia 30 de junho e o projeto apresentado pelo Marselha não o satisfez, uma vez que o clube nem sequer marcará presença na próxima edição das competições europeias e o peso do PSG em França é difícil de destronar. Face a esta situação, o treinador português espera sem pressa por um convite bem mais aliciante.

SAD cessante antecipou €19 milhões de Otávio

Administração liderada por Pinto da Costa recebeu mais cedo tranche do Al Nassr • Dinheiro entrou nos cofres antes das eleições para pagar despesas correntes, salários, impostos e a clubes por transferências de alguns futebolistas

por PAULO PINTO

À medida que o tempo passa vão-se conhecendo algumas decisões controversas tomadas por parte da SAD cessante antes de abandonar a Administração que dificultam sobremaneira os novos responsáveis do FC Porto. Além das questões relacionadas com a celeridade na compra dos terrenos da Academia da Maia, do negócio igualmente feito à pressa e com fins eleitorais da empresa Ithaka, relativo à venda dos direitos comerciais do Estádio do Dragão nos próximos 20 anos, da multa que o FC Porto terá de pagar à UEFA devido ao incumprimentos dos pressupostos do *fair play* financeiro e de dívidas amontoadas relativamente a credores, sabe-se agora que Pinto da Costa e os restantes administradores anteciparam em final de março a segunda tranche da venda de Otávio aos sauditas do Al Nassr, uma verba de 19 milhões de euros que só deveria ser paga no próximo mês, ou seja, na era André Villas-Boas.

Segundo conseguimos apurar, esta antecipação só foi possível graças a um desconto feito pelos responsáveis de então, pelo que o montante recebido não foram os 19 milhões de euros na totalidade, mas um pouco menos, isto para acelerar a entrada de dinheiro nos cofres da SAD. Esse montante foi prontamente canalizado para pagar despesas correntes, salários em atraso, impostos e ainda pagamentos a clubes de transferências jogadores, concretamente relativos a David Carmo, Nico González e Otávio, defesa-central contratado em janeiro ao Famalicão por 12 milhões de euros.

MAIS €19 M SÓ EM JULHO DE 2025

Esta antecipação de receita só foi conhecida depois da tomada de posse da nova Administração da SAD, que se realizou a 28 de maio. Mais uma contrariedade em termos de tesouraria para os novos corpos sociais e Administração, pois este valor seria utilizado para desafogar um pouco a exigência de liquidez nos primeiros tempos após a tomada de posse.

Refira-se, a propósito, que Otávio foi vendido ao Al Nassr por 60 milhões de euros, já foram pagas duas tranches desse montante total, faltando a última de €19 M em julho de 2025.

Óscar Tojo é o preparador físico da equipa técnica de Vítor Bruno

Óscar Tojo vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno como preparador físico. O português estava no Tigres, do México, desde 2022 e, antes disso, integrou a equipa técnica de Rui Jorge nos sub-21 de Portugal. O novo adjunto, que se junta a Nuno Piloto, Carlos Pintado e Vítor Gouveia, é natural de Évora e licenciado em Educação Física, com mestrado em Treino de Alto Rendimento e pós-graduado em Treino de Jovens. Em 2015 terminou a sua formação como treinador UEFA Pro e foi docente na Faculdade de Motricidade Humana entre 2014 e 2018. Desde 2015 colaborou com a Federação Portuguesa de Futebol sendo formador nos cursos UEFA A e UEFA PRO na disciplina capacidades motoras.

D.R.
Óscar Tojo vai trabalhar com Vítor Bruno

Wendell a valorizar-se antes da Copa América

Lateral-esquerdo dos dragões fez os 90 minutos no particular com os Estados Unidos (1-1)
⊙ Esteve num nível elevado segundo as críticas ⊙ Juventus continua a olhar para o brasileiro

por
PAULO PINTO

WENDELL foi — a par do guarda-redes Allison — um dos jogadores que escapou à crítica no amigável o Brasil contra os Estados Unidos, que terminou com uma igualdade a uma bola. Em Orlando, na Flórida, o selecionador Dorival Júnior deu desta feita a titularidade ao portista Wendell — alinhou nos 90 minutos —, enquanto Pepê e Evanilson não foram utilizados.

O lateral-esquerdo do FC Porto marcou pontos junto da exigente crítica brasileira, ele que dispôs duma ocasião flagrante para golo e, segundo os dados estatísticos, dois passes para finalização, teve 93 por cento de eficácia no passe, três desarmes, duas interceções e oito recuperações de bola.

Wendell conferiu sempre enorme segurança no flanco canhoto da defesa do escrete, mas também se mostrou destemido a aventurar-se no ataque, sempre com velocidade e a procurar servir com cruzamentos os companheiros da linha atacante, sendo que Vinícius Júnior, a grande estrela do campeão europeu Real Madrid, jogou à frente do portista.

INSTAGRAM/WENDELL

Wendell esteve em bom plano no amigável que o Brasil fez contra os Estados Unidos

Wendell terminou a época em bom plano ao serviço do FC Porto, facto que lhe valeu a convocatória para a Copa América e o futebolista azul e branco tem aproveitado a convocatória para se valorizar ainda mais, ele que tem sido associado a alguns clubes no mercado, principalmente os italianos da Juventus.

Além da *vecchia signora*, o Bétis de Sevilha também parece mover-se no mercado no sentido de contratar o jogador do FC Porto. A SAD até atenta à situação do internacional canarinho, que custou 4,3 milhões de euros 90 por cento dos direitos económicos quando foi contratado aos alemães do Bayer Leverkusen.

Juan Miranda (Bétis) tem sido colocado no radar do FC Porto, possivelmente para precaver uma eventual saída de Wendell

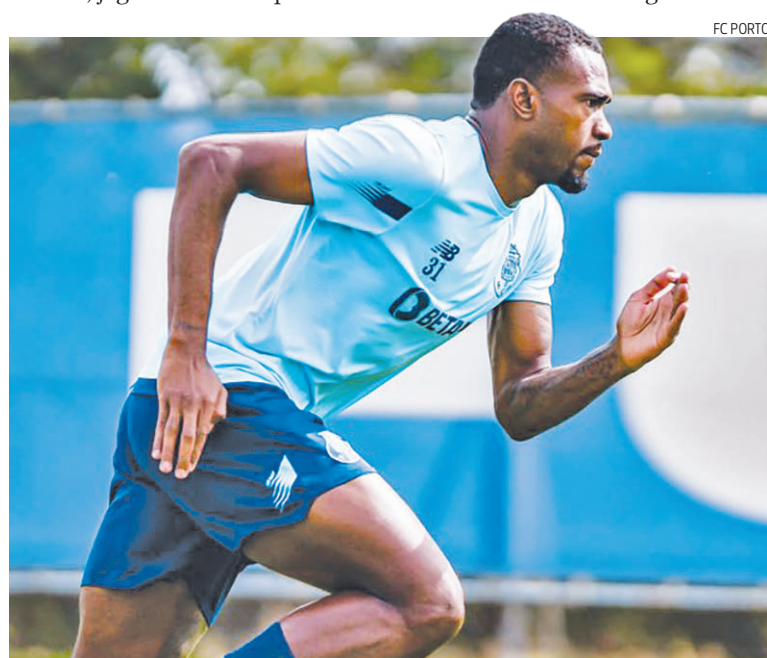
Atendendo à necessidade imperiosa de conseguir encaixes financeiros com a venda de ativos, os responsáveis portistas irão analisar possíveis propostas que cheguem ao Dragão para contratar Wendell.

Os portistas estão também a analisar a contratação de Juan Miranda como jogador livre. A associação do lateral-esquerdo do Bétis aos azuis e brancos surgiu pela primeira vez no início de maio, fruto das ligações do passado com Zubizarreta no Barcelona, mas entretanto verificou-se uma movimentação concreta da direção de futebol liderada pelo basco.

FC PORTO

Wendell, Galeno e Gonçalo Borges

Alternativo em tons laranja

O FC Porto apresentou ontem o equipamento alternativo para a época 2024/2025. Incluída na campanha *Invictos de Coração*, a nova camisola é dominada pela cor laranja, que representa a chama do Dragão. Com um padrão vibrante, com design moderno e arrojado, a camisola tem um efeito subtil de gradiente, com padrões geométricos repetidos em forma de V, criando a desejada interpretação abstrata do fogo do dragão. Os pormenores em azul e branco, nas laterais, dão o toque extra para reforçar a ligação ao clube, com destaque também para o símbolo aplicado com tecnologia de *transfer* da New Balance.
O médio Alan Varela foi um dos primeiros a experimentar a pele secundário do dragão e pronunciou sobre a nova camisola. «Sei que o laranja é uma cor com história nas camisolas alternativas do FC Porto e, por isso, vejo com bons olhos este regresso. Gosto da camisola, mas vou gostar muito mais de a usar em campo e de fazer com que seja lembrada por excelentes motivos», afirmou o futebolista argentino, de 22 anos.

FC PORTO

Otávio afirmou-se de dragão ao peito mal assinou pelo FC Porto no mercado de inverno

Otávio deseja ganhar mais títulos

→ ***Central fez balanço dos primeiros seis meses e aponta já para a temporada 2024/2025***

Otávio abordou, em entrevista ao *Globoesporte*, a conquista da Taça de Portugal frente ao Sporting: «Pela forma como o grupo me acolheu e estávamos na temporada, merecíamos terminar com um título. Foi muito importante para mim por ser o primeiro como profissional e a jogar. Para coroar após o momento difícil que passei na minha carreira. E ter a minha família toda comigo, não poderia ser melhor. A temporada foi vitoriosa e de muitas conquistas. Foi o ano mais feliz na minha carreira. Espero que possa fazer uma ótima temporada em 2024/25. Não só eu, como o todo o grupo . Será a minha primeira temporada completa no FC Porto. Oxalá seja vitoriosa e possamos conquistar títulos.»

O central recordou as emoções que viveu assim que se tornou reforço do FC Porto em janeiro. «Em dezembro começou a aparecer notícias e essas coisas sobre o FC Porto. Eu achava bem difícil. Nem sempre essas coisas são verdade. A mudança? Estava a realizar um sonho. Quando cheguei lá, tudo era diferente. Jogar ao lado de um ídolo, o Pepe, foi incrível. O Pepe abraçou-me e ajudou-me bastante em tudo. Ele chegava depois do treino e conversava comigo. Foi ajudando-me, acolheu-me mesmo. Para mim, não tem preço estar a jogar ao lado do Pepe», disse, falando da sua estreia na Liga dos Campeões: «No começo, na hora do hino da Champions, estava nervoso e ansioso. Com frio na barriga. É uma competição com adversários que eu só via nos jogos de consolas. Quando começou o jogo [*com o Arsenal*] fiquei tranquilo, a equipa toda a passar confiança. Eu só desfrutei. O jogo foi incrível. Parece que tudo estava acontecendo da forma como pensava. No primeiro jogo não poderia ter sido melhor para mim na minha estreia».

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Sporting
Campeão

APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA

FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Marco Cruz é conquistador nas próximas quatro épocas

Médio representou o Sporting nas últimas três temporadas ⊙ Soma 38 internacionalizações pelas seleções jovens ⊙ Pode seguir-se o lateral-direito Rodrigo Pinheiro, que deixou FC Porto

Por LUÍS MAGALHÃES

O Vitória anunciou o segundo reforço para 2024/2025. Marco Cruz, médio de 20 anos, chega a custo zero e assinou contrato válido por quatro temporadas, depois de ter terminado o vínculo com o Sporting.

Rui Borges recebe não só o segundo reforço deste defeso como também o segundo médio, depois da contratação de Samu, igualmente a custo zero, que representava o Vizela.

Marco Cruz realizou uma temporada consistente na Liga 3, com 22 jogos, três golos e duas assistências. O plantel dos conquistadores fica assim mais composto, sendo que o esquerdino pode igualmente ser utilizado como ala.

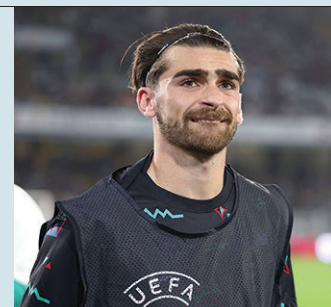
Antes de representar o Sporting, o médio fez a formação no FC Porto e foi presença assídua nas seleções jovens — soma 38 internacionalizações, divididas pelos escalões de sub-15, sub-16, sub-18 e sub-20.

Marco Cruz pode, em breve, ter a companhia de mais um jovem, pois A BOLA sabe que os conquistadores já realizaram uma primeira abordagem por Rodrigo Pinheiro, lateral-direito de 21 anos, que atuou no FC Porto B e que terminou agora contrato com os azuis e brancos.

O Vitória pode ter a concorrência de outros emblemas minhotos, como Moreirense e Famalicão. Se bem que o passado do defesa, que passou pelos escalões mais jovens da formação no castelo, antes de ir para o FC Porto, pode jogar a favor dos vimaranenses. Em 2023/2024, Rodrigo Pinheiro participou em 32 encontros na Liga 2, com dois golos marcados e três assistências.

VITÓRIA SC

Marco Cruz, 20 anos, marcou três golos em 22 jogos pelo Sporting B, na Liga 3

Jota Silva no onze da Liga

JOAQUIM FERREIRA/IMAGO
Jota Silva teve uma época inesquecível

Época inesquecível para Jota Silva, coroada com a eleição para o onze do ano da Liga. O avançado apontou 11 golos e assinou cinco assistências no campeonato, performance reconhecida pelos treinadores e capitães das equipas da Liga.

Depois de no mês de março ter acumulado os prémios de melhor avançado e melhor jogador, o internacional português de 24 anos fechou o onze do ano da Liga. Assim constituído: Ricardo Velho; Costinha, Diomande, Coates e Gonçalo Inácio; Hjulmand, João Neves e Pedro Gonçalves; Rafa Mújica, Gyokeres e Jota Silva.

AVES SAD

Sereno deixa presidência da SAD

→ ***Decisão anunciada em comunicado; junta-se a Jorge Costa; clube ainda sem treinador***

Mais uma saída importante no Aves SAD, recém-promovido à Liga. Depois de Jorge Costa abandonar o comando técnico, para abraçar funções de diretor do futebol no FC Porto, Henrique Sereno já não é mais presidente da SAD, oficializou, ontem, o emblema avense.

«Henrique Sereno desempenhou um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da nossa organização, que culminou no brilhante acesso aos maiores palcos do futebol português. Estamos profundamente gratos e desejamos-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais. Presidente, o nosso muito obrigado», pode ler-se no comunicado oficial emitido pelo clube.

Com arranque dos trabalhos marcado para o dia 28 deste mês, com a realização dos habituais exames médicos, ainda não se sabe quem vai ser o treinador da equipa em 2024/2025. João Pedro Sousa, Daniel Ramos, João Henriques e Bruno Pinheiro são as hipóteses em cima da mesa. Este dossier deverá estar resolvido pela SAD nos próximos dias. L. M. J.

HELENA VALENTE

Henrique Sereno deixa a SAD pouco depois de ter alcançado a promoção à Liga

FARENSE

CARLOS PEREYRA/IMAGO

Kaique é internacional sub-20 brasileiro

Kaique já está em Portugal

➔ *Guarda-redes brasileiro cedido pelo Palmeiras; SAD acautela possível saída de Ricardo Velho*

O Farense prepara-se para reforçar a baliza com Kaique, guarda-redes brasileiro de 21 anos, que chega por empréstimo do Palmeiras. O brasileiro foi ontem dispensado dos treinos da equipa de Abel Ferreira e já se encontra em Portugal para realizar exames médicos e assinar. O acordo deverá contemplar uma cedência válida por duas temporadas. Com o guarda-redes internacional sub-20 pelo Brasil, a SAD acautela uma possível saída de Ricardo Velho — melhor guardião da Liga —, que já despertou o interesse de Sevilha, Watford e Borussia Dortmund. J. A.

CASA PIA

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Samuel Justo jogou apenas 806 minutos

Samuel Justo volta ao Sporting

➔ *Médio não jogou com a regularidade desejada; tem propostas de Portugal e do estrangeiro*

Samuel Justo não vai continuar em Pina Manique. O médio de 20 anos esteve emprestado pelo Sporting e como não foi utilizado com a regularidade que desejava (806 minutos, divididos por 25 jogos) o regresso a Alvalade é uma realidade. Médio multifacetado — pode atuar em qualquer posição no meio-campo —, Samuel Justo já sabe que não vai ficar nos leões em função de se encontrar num patamar de evolução superior ao que a equipa B lhe oferece e já estuda ofertas de diferentes campeonatos, tanto em Portugal — é cobiçado por clubes da Liga e da Liga 2, onde suscita muita procura — como no estrangeiro. R. B. R.

Bruninho negociado para o ataque

Criativo brasileiro representa o Ceará por empréstimo do Atlético Mineiro ⊙ Panteras no terreno para tentarem fechar o negócio

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

BRUNINHO é um dos alvos do Boavista para a próxima temporada. A informação correu, nas últimas horas, na imprensa brasileira e A BOLA confirmou que o interesse é real.

Aos 24 anos, o médio ofensivo representa atualmente o Ceará, que disputa a Série B do Brasil, mas está no vozão por empréstimo do Atlético Mineiro. Foi, de resto, ao serviço do galo que Bruninho fez todo o percurso de formação e se estreou enquanto sénior, em 2019, mas, daí para cá, o caminho tem vindo a ser trilhado em vários clubes brasileiros, sempre por empréstimo do gigante de Minas Gerais. Sport, Confiança, Juventude, CRB de Alagoas, Guarani e Ceará foram os emblemas que já representou, sendo que, na temporada em curso, o médio ofensivo — também pode jogar como extremo — contabiliza 13 jogos e uma assistência.

Dotado de uma qualidade técnica assinalável e forte na definição no último terço, o criativo é visto pela SAD dos boavisteiros como uma excelente opção para a próxima temporada e, nesse sentido, já decorrem negociações com vista à mudança para Portugal, algo que, a acontecer, permitirá a Bruninho estrear-se no futebol europeu.

PEDRO TEIXEIRA/IMAGO
Bruninho, 24 anos, é um médio ofensivo que também pode jogar como extremo

Em cima da mesa está a possibilidade de o brasileiro assinar em definitivo pelo Boavista com o Atlético Mineiro a salvaguardar uma parte dos direitos económicos, mas também há a hipótese de rumar ao Bessa por empréstimo do galo.

Mesmo sem ter ainda definido o sucessor de Jorge Simão no comando técnico — processo que está em andamento... —, o Boavista já trabalha afincadamente na construção do plantel.

ESTORIL

Dani Figueira pode sair

➔ *Guarda-redes entra no último ano de contrato; Kevin Chamorro já foi contratado para a baliza*

Dani Figueira está a estudar opções e há a possibilidade de sair neste defeso. O guarda-redes de 25 anos está no último de contrato e apesar de ter a confiança da Administração pode deixar a Amoreira. A SAD tem a possibilidade de ainda fazer algum encaixe financeiro e o guarda-redes de abraçar um projeto aliciante. Desta forma, o plantel pode sofrer uma revolução na baliza, pois Marcelo Carné já saiu, tendo como substituto o costa-riquenho Kevin Chamorro. Diogo Dias, jovem de 20 anos promovido da equipa sub-23, também está garantido no plantel às ordens de Vasco Seabra. R. B. R.

GIL VICENTE

Alto Minho volta a receber o galo

➔ *Arcos de Valdevez acolhe o estágio pelo terceiro ano seguido; ainda sem reforços apresentados*

O Gil Vicente volta a escolher o Alto Minho para preparar a temporada 2024/25. Pelo terceiro ano consecutivo, Arcos de Valdevez é o local escolhido para estágio, que ainda não tem data de início e conclusão.

Os gilistas, orientados por Tozé Marreco, arrancam os trabalhos no próximo dia 2 de julho, com os habituais testes médicos a todo o plantel. Para já, o Gil Vicente ainda não apresentou qualquer reforço, sendo certo as saídas de Alex Pinto, Murilo, Pedro Tiba, Leonardo Buta e Félix Correia, sendo que estes dois últimos estavam em Barcelos a título de empréstimo de Udinese e Juventus, respetivamente. N. D.

SC BRAGA

França recebe estágio de pré-época

➔ *Equipa estará oito dias em Evian-les-Bains; sete jogos de preparação agendados*

O SC Braga divulgou o calendário da pré-época, com o estágio, de oito dias, a realizar-se de 28 de junho a 5 de julho, em Evian-les-Bains, cidade francesa localizada bem junto à fronteira com a Suíça. O início dos trabalhos está agendado para o próximo dia 21, com os habituais exames médicos e testes físicos, prosseguindo com uma semana de treinos na cidade desportiva, isto antes da viagem para França. Aí, os guerreiros vão realizar três encontros particulares e todos frente a equipas suíças. O primeiro é com o Sion, a 30 de junho, e depois realizam dois jogos no mesmo dia, o da despedida (5 de julho), com o Stade Lausanne-Ouchy e o Lausanne-Sport, no Estádio Honneur, em Divonne-les-Bains, ainda com o horário por definir.

Já em Portugal, a equipa de Daniel Sousa faz, novamente, duas partidas num dia, medindo forças com Moreirense e SC Braga B, a 10 de julho, sendo que ambas serão à porta fechada. A 14 de julho, o adversário é o Anderlecht, no Estádio Municipal de Famalicão, terminando os encontros particulares a 18 de julho, com a equipa a exibir-se aos seus adeptos na Pedreira frente ao Rayo Vallecano.

A apresentação oficial do plantel para 2024/2025 vai realizar-se no já tradicional *Braga Day*, no entanto a data ainda não foi divulgada. Tudo isto antes de a equipa ter pela frente o primeiro jogo oficial da nova época, logo a 25 de julho, com a 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa. L. M.

HUGO DELGADO/LUSA

Daniel Sousa já tem pré-temporada definida

ÉPOCA 2023/2024
Liga 2

Santa Clara
Campeão

promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

despromovidos à Liga 3

Vilaverdense
Belenenses

promovidos à Liga 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

SMS

- **FARENSE.** Gonçalo Silva, 33 anos, disse adeus ao clube nas redes sociais. «É uma despedida muito dura», escreveu o central. Sai ao fim de duas temporadas e 67 jogos.
- **LIGA 2.** Wendel Silva foi o último jogador a ser eleito para integrar a melhor equipa da época 2023/2024. Eis o onze ideal: Lucas França; Lucas Soares, Clayton Sampaio, Pedro Pacheco e Paulo Henrique; Gustavo Silva, Danilovic e Luís Esteves; Jesús Ramírez, Nenê e Wendel Silva.
- **LOUROSA.** Renato Coimbra é o escolhido para suceder a Jorge Pinto no comando técnico. Depois de subir o Amarante à Liga 3, esteve próximo da Oliveirense mas ruma a Lourosa.
- **FUTEBOL DE PRAIA.** O Leixões conquistou a Winners Cup após vencer, por 4-3, o GD Sesimbra.

Revolta em Setúbal: Vitória só na Liga 3

Presidente Carlos Silva explica tudo em A BOLA TV ⊙ A decisão «injusta» do Fisco no PER ⊙ Sadinos em assembleia geral esta noite

por
JORGE PESSOA E SILVA

O presidente do Vitória de Setúbal, Carlos Silva, contesta veementemente a decisão da Comissão de Licenciamento recusar a inscrição da equipa na Liga 3, impedindo na secretaria o que a equipa conseguiu em campo. De resto, o Vitória recorreu da decisão e considera-a «incompreensível».

Em entrevista a A BOLA TV, que pode ainda ser ser vista em abola.pt, Carlos Silva explicou o que está em causa. «A Comissão de Licenciamento alega que o Vitória não entregou a certidão da Segurança Social a atestar ter os pagamentos regularizados. Só que o Vitória, estando numa situação de insolvência, não pode ter acesso a uma certidão, um documento certificado, da Segurança Social. Essa justificação foi enviada quer pelo Tribunal, pela administradora judicial, quer pela própria Segurança Social. Mas mandámos não uma, mas duas declarações da Segurança Social. Uma a garantir que Vitória e SAD se encontram a proceder de forma regular ao pagamento das contribuição mensais nos últimos 24 meses e outra, para ir mais ao encontro da informação exigida, em que atesta não existiram verbas em dívida desde 2018... A comissão não atendeu a essas duas declarações, agarrou-se ao formalismo

A BOLA

Carlos Silva não esconde sentimento de injustiça por decisão de Comissão de Licenciamento

de um documento — declaração em vez de certidão — em vez de avaliar o conteúdo: estamos a pagar desde... 2018», revelou, de um só fôlego, lendo o conteúdo das duas declarações da Segurança Social.

PROTESTO CONTRA O FISCO

Muito preocupante também a não aprovação do PER, instrumento essencial para o Vitória pagar o seu passivo em moldes mais favoráveis e exequíveis. Com este chumbo, avança o processo de insolvência e, em último caso, fica em causa a sobrevivência do Vitória. «O que nos choca neste processo é ter sido a Autoridade Tributária a votar contra», desabafou Carlos Silva. Após duas horas e meia de reunião, ficou mais revoltado. «Tenho um documento que atesta que pagámos quase 3,5 milhões de euros ao Fisco nos últimos 21 meses.» Carlos Silva revelou ainda que foram invocados incumprimentos no passado em outros PER. «Alguém consegue entender que no momento em que, finalmente, o Vitória está a cumprir com o Fisco é quando a Autoridade Tributária vota contra o PER e força a insolvência? E alguém percebe que, ao fazê-lo, coloca em causa receber dinheiro que é de todos os contribuintes?»

Dois temas — a inscrição na Liga 3 e o PER — que vão ser explicados aos sócios esta noite, em assembleia geral extraordinária.

«José Pedro tem sempre as portas abertas»

O Vitória e o treinador José Pedro acertaram na quarta-feira a rescisão de contrato, situação que resulta das dúvidas quanto à competição que os sadinos vão jogar na próxima época e com o convite do Alverca ao agora ex-treinador. «A saída do José Pedro é um contratempo, mas entendemos que não podíamos impedir que fosse para um clube profissional como é o Alverca. Não foi uma despedida, foi um até já, o José Pedro é um símbolo do Vitória e tem sempre as portas abertas», garantiu Carlos Silva.

A BOLA

Carlos Silva no estúdio de A BOLA TV

Para já, ainda não há novo treinador «Não é fácil contratar alguém sem sabermos se vamos jogar na Liga 3 ou no Campeonato de Portugal. A planificação e orçamento dependem também disso. Esta situação injusta está a provocar constrangimentos», desabafou Carlos Silva, concluindo com uma garantia: «Enquanto tiver forças e os sócios disserem presente, como os sete mil no Jamor na final do Campeonato de Portugal, estarei aqui a lutar pelo Vitória, sonhando vê-lo no lugar que a história e a dimensão exigem.»

VIZELA

FC VIZELA

Extremo de 25 anos chega do Belenenses

Miguel Tavares reforça ataque

→ ***Extremo português é a primeira contratação para 2024/2025; chega proveniente do Belenenses***

O Vizela apresentou, ontem, a primeira cara nova para 2024/2025. Trata-se de Miguel Tavares, que chega proveniente do Belenenses, despromovido à Liga 3. O extremo português de 25 anos assinou contrato válido até junho de 2025. Na última época, Miguel Tavares contabilizou 22 jogos pelos azuis do Restelo, embora sem qualquer golo ou assistência. Conta com passagens por vários clubes em Portugal: CD Aves, no qual conquistou o título de campeão nacional sub-23 e a Taça Revelação, Penafiel, Casa Pia e União de Santarém, antes de chegar ao Belenenses.

FAFE

AD FAFE

Jorge Pinto volta a lutar pela subida à Liga 2

Jorge Pinto oficializado

→ ***Treinador sucede a Luís Pinto; levou o Lourosa ao 'play-off' de promoção à Liga 2***

Jorge Pinto é o novo treinador do Fafe, sucedendo a Luís Pinto, que saiu para o Tondela. «É um orgulho para mim e para a minha equipa técnica poder liderar este clube. Desde o primeiro momento em que me abordaram, senti que as pessoas queriam muito que viéssemos para cá e isso pesou muito na nossa decisão. Agora é pôr as mãos à obra», vincou o treinador durante a apresentação. Na última época, Jorge Pinto, 46 anos, levou o Lourosa ao *play-off* de promoção à Liga 2, mas acabou por falhar o acesso à competição profissional diante do vizinho Feirense.

Zlatan rendeu-se a Fonseca

Treinador português foi oficializado ontem por Ibrahimovic no comando do Milan ⊙ Lopetegui esteve na corrida ate final ⊙ Uma honra, um orgulho, uma responsabilidade», disse o técnico

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

PAULO FONSECA foi anunciado ontem como treinador do Milan por Zlatan Ibrahimovic, conselheiro sénior do clube. O antigo internacional sueco explicou a aposta forte dos *rossoneri* no português, que assinou por três épocas.

«Quero agradecer a Stefano Pioli pelo que fez no Milan, em nome do clube e da minha parte. O novo treinador será Paulo Fonseca. Estudámos bem, focámos os critérios no que procuramos e no que queremos. Escolhemo-lo para trazer a sua identidade aos nossos jogadores e também o escolhemos pela forma como queremos que a equipe jogue, com um jogo dominante e ofensivo», explicou Ibrahimovic num anúncio que não contou ainda com a presença do treinador, que reagiu nas redes sociais. «Uma honra, um orgulho, uma responsabilidade. Forza Milan», escreveu Fonseca.

Na argumentação sobre a escolha pelo português, Ibrahimovic frisou: «Com todo respeito a Pioli, queríamos trazer algo novo aos jogadores. Estudámos o modo como ele treina, como joga, como prepara os jogos. Também queríamos trazer algo novo para San Siro. Depois de cinco anos precisávamos de algo novo. Fonseca é o homem certo. Estamos muito confiantes e acreditamos muito nele.»

IMAGO
Paulo Fonseca assinou pelo Milan por três épocas e foi anunciado por Ibrahimovic

AS OUTRAS OPÇÕES

Questionado sobre a preferência no português em detrimento de Julen Lopetegui, Zlatan justificou: «Nos jornais todos os dias havia um nome: *[Geoffrey]* Moncada queria um, *[Giorgio]* Furlani outro, eu queria outro... Havia rumores por aí e depois havia a realidade. Havia nomes em cima da mesa e, no final, entre Lopetegui e Fonseca foi mais para Fonseca.»

O conselheiro sénior dos milaneses explicou ainda porque a escolha não recaiu em Antonio Conte. «Fonseca é muito ambicioso, tem uma grande vontade de trabalhar, de fazer bem e de melhorar. Não falámos com Conte porque, perante os critérios que estabelecemos, com todo o respeito, não tinha o que procurávamos.»

Após duas épocas no Lille, o português regressa a Itália, onde em 2019/20 e 2020/21 orientou a Roma.

ALEMANHA

Edin Terzic sai do Dortmund

➔ ***Treinador alemão, que levou o clube à final da Liga dos Campeões, pediu a rescisão***

Com contrato até 2025, Edin Terzic pediu ao Borussia Dortmund para deixar o clube com efeitos imediatos, menos de duas semanas depois de ter guiado a equipa à final da Liga dos Campeões, perdida para o Real Madrid (0-2). Ao fim de três épocas, termina assim o ciclo do técnico de 41 anos à frente do clube.

No museu do emblema de Dortmund, Terzic deixa uma Taça da Alemanha (ganha em 2021), além de ter sido vice-campeão da Bundesliga na época 2022/2023, na qual perdeu o título de forma dramática na última jornada para o Bayern.

«Embora neste momento me doa bastante, quero informar-vos que vou deixar o Borussia Dortmund. Foi uma honra incrível liderar este clube à conquista da Taça da Alemanha e à final da Liga dos Campeões. Após a final de Wembley, pedi um encontro com a direção porque, após 10 anos no clube, senti que o novo recomeço deve ser liderado por outra pessoa», escreveu Terzic numa nota publicada no *site* do clube.

IMAGO
Terzic perdeu para o Real Madrid

FRANÇA

Marselha aponta a De Zerbi

➔ ***Depois do nome de Sérgio Conceição, clube olha para antigo treinador do Brighton***

Sérgio Conceição foi noticiado como um forte candidato ao comando do Marselha, mas após o clube, alegadamente, ficar impaciente à espera de uma decisão do português, virou as atenções para Roberto De Zerbi, que se encontra livre depois de sair o Brighton.

Quem o assegura é o jornal francês *L'Équipe*, que acrescenta que o técnico italiano de 45 anos já terá acertado com o clube gaulês alguns detalhes do contrato. A duração do mesmo deverá ser de três anos e o salário será abaixo dos 10 milhões de euros, valor que De Zerbi inicialmente pretenderia.

O Brighton anunciou a saída de De Zerbi no passado mês de maio, depois de duas épocas ao serviço dos *seagulls*. O italiano conta ainda com passagens por Darfo Boario, Foggia Calcio, Palermo, Benevento, Sassuolo (Itália) e Shakhtar Donetsk (Ucrânia).

Assim, tudo indica que o Marselha terá desistido de contratar Sérgio Conceição, depois de várias semanas em que tentou assegurar os serviços do ex-treinador do FC Porto.

IMAGO
De Zerbi está livre para treinar novo clube

BREVES

ALEMANHA

Leverkusen contrata médio (com ajuda de Grimaldo)

O campeão da Bundesliga confirmou a contratação de Aleix Garcia, médio de 26 anos que assinou contrato até 2029. E foi o próprio que comentou a influência que o compatriota Grimaldo teve nesta decisão: «Fiz-lhe muitas perguntas sobre o clube e ele só me disse coisas boas. Ajudou-me a tomar a decisão de vir para aqui», disse o ex-Girona aos canais oficiais do Bayer Leverkusen.

Primeiro reforço do Bayern

Hiroki Ito foi oficializado como jogador do Bayern, que pagou 30 milhões de euros ao Estugarda pelo defesa. O defesa de 25 anos é o primeiro reforço da equipa de Vincent Kompany para a próxima época e rubricou um contrato válido até 2028.

ITÁLIA

Vitinha próximo do Génova

O avançado português Vitinha está perto de reforçar o Génova- onde atuou na última temporada por empréstimo do Marselha - a título definitivo. A Imprensa italiana avançou ontem que o emblema da Ligúria chegou a acordo com a equipa francesa para a transferência do ex-jogador do SC Braga, a troco de 15 milhões de euros.

ESPANHA

Axel Witsel renova com o At. Madrid

O antigo jogador do Benfica Axel Witsel avança para a terceira época seguida no Atlético Madrid, com o qual renovou contrato até 2025. O belga foi o jogador de campo mais utilizado pelo técnico Diego Simenone na última época, e já soma 94 jogos pelos *colchoneros*.

Definida final do 'play-off' de acesso à La Liga

O Espanhol juntou-se ao Oviedo na final do *play-off* de subida à La Liga. Depois de ganhar ao Sporting Gijón por 1-0 na 1.ª mão, a equipa catalã segurou ontem o nulo na 2.ª mão e apurou-se assim para a final, onde encontrará o Oviedo, que superou o Eibar na outra meia-final. A decisão também se joga a duas mãos e será disputada a 16 e a 23 de junho.

ARÁBIA SAUDITA

Equipa de Cristiano Ronaldo vira-se para Van Dijk

O Al Nassr tem como mais recente alvo para a próxima época o central do Liverpool Virgil van Dijk. O jornal espanhol *Marca* avança que o clube saudita já se terá reunido com o defesa e terá colocado em cima da mesa um contrato que faria do neerlandês o defesa mais bem pago do mundo.

Goleada vale final para águias

Benfica derrotou Oliveirense no jogo 5 da meia-final e enfrenta FC Porto na final ⊙ Carlos Nícolia, Zé Miranda e Pablo Álvarez bisaram ⊙ Bernardo Mendes substituiu Pedro Henriques na baliza

Campeonato — 'Play-off' — Meia-final — Jogo 5
Pavilhão Fidelidade, Lisboa

BENFICA		OLIVEIRENSE
6		1
2	AO INTERVALO	0

BENFICA — Bernardo Mendes, Nil Roca, Roberto Di Benedetto, Pablo Álvarez (2' e 10')e Carlos Nicolía (3' e 34'); Francisco Fernandes, Zé Miranda (27' e 41'), Diogo Rafael **c**, Pol Manrubia e Gonçalo Pinto
OLIVEIRENSE — Xano Edo, Marc Torra **c**, Nuno Santos, Facundo Navarro e Xavi Cardoso; Diogo Alves, Bruno Di Benedetto, Lucas Martínez, Franco Platero (41') e Diogo Abreu

NUNO RESENDE | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Rui Torres e Rui Leitão

SL BENFICA

Encarnados têm oportunidade de revalidar título conquistado na temporada passada

HÓQUEI EM PATINS

POR
JOÃO PEDRO SANTOS

DEPOIS de uma meia-final muito disputada, o Benfica garantiu presença na final do *play-off* do campeonato nacional com goleada frente à Oliveirense. No Jogo 5 da eliminatória, disputado no pavilhão Fidelidade, na Luz, os encarnados impuseram-se por 6-1, num duelo cujo resultado começou a ser construído no segundo minuto da partida.

Aproveitando um arranque em falso da turma de Oliveira de Azeméis, as águias castigaram as falhas defensivas da formação defensiva com golos de Pablo Álvarez, para inaugurar marcador, e de Carlos Nícolia, que no festejo do golo acabou derrubado por Xavi Cardoso, ação que valeu cartão azul ao português. Os nortenhos subiram ligeiramente de rendimento no encontro, contudo, sem grandes ameaças à baliza de Bernardo Mendes, que substituiu Pedro Henriques — castigado preventivamente pela expulsão no final do Jogo 4 -na baliza encarnada. O veterano de 38 anos, ainda falhou penálti ao fechar a primeira parte, e viu Xano Edo defender livre direto no arranque da segunda, mas antes, já Zé Miranda tinha feito o 3-0. Estavam encontradas as três figuras do duelo, uma vez que conseguiram o bis neste segundo tempo. O argentino registou o segundo golo da noite aos 34 minutos, seguido por Pablo Álvarez (35'). O português, seis minutos mais tarde, fez o sexto e último golo dos lisboetas, porém, teve no *stick* oportunidade de fazer o *hat trick*, mas Xano Edo, melhor em campo da formação orientada por Edo Bosch, voltou a defender lance de bola parada.

Franco Platero ainda reduziu com remate que desviou em Zé Miranda e que acabou por trair o guarda-redes de 23 anos. No entanto, nada que alterasse o rumo do duelo, nem o estado anímico do conjunto visitante.

Em declarações à BTV, Nuno Resende voltou a criticar a arbitragem dos quatro jogos anteriores, salientando que, ontem, foram «aplicadas as regras». «Não quero atingir nem os árbitros nem a Oliveirense, mas o padrão foi esse. O jogo estava demasiado duro e não beneficia o espetáculo. Não é isto que a Federação tem de querer, não pode ser isto que o presidente da Federação [*quer*], que tanto lutou para que as regras do hóquei fossem mais limpas e de outra qualidade», frisou. O técnico lançou ainda a final contra o FC Porto, no domingo, «a equipa que mais se tem batido» com os encarnados e que é orientada por «um excelente treinador».

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	**FC Porto apurado**
Benfica-Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	**Benfica apurado**
Oliveirense-OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	**Oliveirense apurada**
Sporting-SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	**Sporting apurado**

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

Jogo 5: FC Porto-Sporting	**3-2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 7-5 (gp)	**FC Porto apurado**
Jogo 5: Benfica-Oliveirense	**3-2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	**Benfica apurado**

NBA

Celtics a um triunfo do 18.° título

➔ ***Equipa de Neemias Queta quase desperdiçou vantagem de 21 pontos no 4.º período para os Mavericks***

Os Boston Celtics venceram na madrugada de ontem os Dallas Mavericks por 106-99 e estão a uma vitória de conquistaram o 78.º campeonato da NBA, liderando a final por 3-0. A equipa de Neemias Queta — que mais uma vez viu o jogo do banco em Dallas — está à beira de alcançar o seu 18.º título, que o recolocará à frente dos Lakers (17) como o clube mais vezes campeão. Jayson Tatum marcou 31 pontos e Jalen Brown 30, sendo os melhores marcadores dos Celtics, ao passo que Kyrie Irving destacou-se com 35.

Neemias Queta falou ao jornal A BOLA depois do triunfo, colocando fervura na água sobre o facto de a formação orientada por Joe Mazzulla estar apenas a um triunfo do título: «Não estamos muito preocupados com isso, agora temos de saber que quanto mais perto estamos de ganhar a série, mais a outra equipa entra desesperada e com mais vontade de nos combater. Temos de manter os pés bem assentes na terra, é algo muito importante para nós.» Apesar da vitória, o conjunto de Boston quase deixou escapar uma vantagem de 21 pontos, que se verificava no início do 4.º período (91-70). A franquia do Texas ainda reduziu desvantagem para apenas um (93-92), contudo, Luka Doncic, que apontou 27 pontos, cometeu a sexta falta do encontro, foi expulso, e quebrou a remontada dos Mavericks. O poste luso, porém, não se mostrou surpreendido com a resposta adversária. «Sabíamos que não ia ser muito fácil. O treinador pediu *time-out*, chamou-nos, pediu para respirar fundo, mas ainda faltava muito jogo. Mesmo a ganhar por 21 sabíamos que eles iam responder de alguma forma», atirou o português de 24 anos, que apesar disso, confia nas capacidades da equipa para levantar o 18.º título.

«Temos vindo a fazer jogadas ganhadoras na altura certa. A nossa equipa está cheia de jogadores de experiência, não temos tanto nervosismo», confiou. Recorde-se que nunca nenhuma franquia conseguiu recuperar de uma desvantagem de 0-3 no *play-off* e muito menos nas *Finals*. Já houve quem chegasse aos 3-3, mas não conseguiu somar a quarta vitória consecutiva. O Jogo 4 está marcado para a madrugada de sábado, novamente no American Airlines Center, em Dallas.

CICLISMO

Almeida mostra forma nos Alpes

➔ ***Português da UAE foi segundo na 5.ª etapa da Volta à Suíça e reforça essa posição na geral***

João Almeida reforçou a segunda posição da geral da Volta à Suíça depois de se ter classificado em idêntico lugar na quinta etapa, cinco segundos atrás do seu companheiro de equipa na UAE Emirates, Adam Yates, que consolidou a camisola amarela. A subida de Cari (10,2 km a 8%) foi o palco da batalha final desta jornada alpina, a segunda vencida em dois dias por Yates, mas não sem antes João Almeida ter imprimido ritmo tal à frente do grupo dos principais candidatos que o reduziu a quinteto: com o português, apenas Adam Yates, Egan Bernal (Ineos Grenadiers), Matthew Riccitello (Israel-Premier Tech) e Enric Mas (Movistar). A 1,5 km do alto, Yates atacou para a vitória e confirmou a liderança da geral à frente de João Almeida, estendendo o domínio da equipa dos Emirados Árabes Unidos na prova. O terceiro na etapa, também a fechar o pódio da geral, o colombiano Egan Bernal (INEOS Grenadiers), concluiu a tirada a 16 s do vencedor e a 11 do corredor português. Na geral, Adam Yates aumenta a vantagem sobre João Almeida para 35 segundos, e o português dilatou igualmente o avanço sobre o terceiro classificado, agora Bernal.

CANOAGEM

Portugueses em cinco finais

➔ ***Jornada de abertura do Europeu de velocidade, na Hungria, positiva para canoístas lusos***

Portugal garantiu cinco das sete finais possíveis na estreia no Europeu, na Hungria. Fernando Pimenta vai estar em três finais: já hoje a de K1 500 metros, e no domingo as de K1 1000 e K1 5.000. Com apenas uma vaga direta para a final disponível em cada uma das distâncias, o limiano, que contabiliza 142 medalhas em importantes provas internacionais, impôs-se com firmeza, indo agora encontrar o húngaro campeão olímpico em Tóquio-2020 de K1 1000, Balint Kopasz, e o compatriota que ganhou a medalha de prata, Adam Varga, em K1 500.

O estreante Iago Bebiano e Kevin Santos impuseram-se na prova de K2 200 e também vão à final, hoje, enquanto Pedro Casinha, igualmente pela primeira vez a competir como sénior, vai tentar o difícil tri de ouro para Portugal em K1 200, depois dos títulos de Kevin Santos e Messias Baptista, respetivamente em 2022 e 2023. Por seu turno, o quarteto de K4 500, Iago Bebiano, Pedro Casinha, Gustavo Gonçalves e Kevin Santos, quinto na sua série, terá de passar hoje por meia-final. E o mesmo para Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha em K2 500 (3.º).

Dupla João Pedro e Hugo Campos impôs-se à espanhola Javier e Alejandro Huerta

CEV

Portugueses aguardam hoje por vitória dos líderes austríacos sobre os espanhóis

CEV

Portugal sonha com quartos

Duplas lusas competem na Letónia por vaga olímpica em Paris ⊙ Dependem de terceiros para a qualificação ⊙ Bicampeões nacionais João Pedrosa/Hugo Campos venceram espanhóis

por
RICARDO JORGE COSTA

As duplas João Pedrosa/Hugo Campos e Gonçalo Sousa/Tomás Sousa, em representação de Portugal na fase final da Taça das Nações, competição que qualifica os vencedores para os nos Jogos Olímpicos Paris-2024, podem atingir os quartos de final da prova que decorre até domingo em Jurmala, na Letónia.

No primeiro jogo de Portugal na Pool A, com Espanha e Áustria, a dupla lusa dos irmãos Gonçalo e Tomás Sousa perdeu frente à espanhola Antonio Saucedo e Álvaro Viera, por 0-2 (com parciais de 10-2121-10 e 14-21), adiantando o país vizinho no duelo ibérico. Todavia, no segundo encontro, que voltou a opor Portugal e Espanha, entrou em ação a dupla bicampeã nacional João Pedrosa e Hugo Campos, que venceu os irmãos Javier e Alejandro Huerta, por 2-1 (com parciais de 21-19, 14-21 e 18-16). Houve, então, necessidade de

CEV

Os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa projetam olimpíada que culminará em Los Angeles 2028

recorrer a *Golden Set* (*set* de desempate) nesse jogo e a dupla lusa voltou a impor-se, por 15-11, permitindo a Portugal manter pretensões ao apuramento para fase de eliminatórias desta Taça das Nações.

Na terceira partida dos portugueses, os vice-campeões nacionais Gonçalo e Tomás Sousa defrontaram a dupla austríaca composta pelo jovem de 20 anos Timo Hammarberg, 5.º classificado nos Europeus de Sub-22, e pelo experiente Pristauz-Telsnigge, presença frequente em etapas do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Beach Pro Tour). Áustria venceu por 2-0 (21-8 e 21-9).

No quarto e último jogo das duplas lusas na fase de grupo do torneio letão, João Pedrosa e Hugo Campos não conseguiram melhor do que os compatriotas perante segunda dupla austríaca Christoph Dressler e Philipp Waller, dois experientes e renomados jogadores do Circuito Mundial, que ganharam por 2-0 (21-19 e 21-14), assumindo a liderança do grupo.

Após estes resultados, os portugueses ocupam o 2.º lugar na Pool A. Os líderes austríacos, únicos ainda invictos, têm encontro marcado para hoje com os espanhóis, que são terceiros e últimos classificados no grupo, atrás de Portugal. Em caso de triunfo austríaco, os portugueses qualificam-se para os quartos de final, defrontam o primeiro classificado do grupo C, a apurar entre duplas da Noruega, Suíça e Polónia, países com fortes tradições no voleibol de praia.

TAÇA DAS NAÇÕES — FASE FINAL

→ Jurmala, na Letónia

→ **Pool A**

Jogo	Resultado
Saucedo/Viera-G. Sousa/T. Sousa	2-0
(21-10, 21-14)	
P. Huerta/A. Huerta-Pedrosa/Campos	1-2
(19-21, 21-14, 16-18) — Golden Set: 0-1 (11-15	
Hammarberg/Pristauz-G. Sousa/T- Sousa	2-0
(21-8, 21-10)	
Dressler/Waller-Pedrosa/Campos	2-0
(21-19, 21-14)	

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES (MASCULINOS)

→ Série A

Jogo	Resultado
→ 1.ª jornada	
Nacional Ginástica-Leixões	3-2
(21-15, 9-21, 24-22, 21-23 e 15-13)	
Ruínas-Esmoriz	1-3
(13-21), (22-20), (16-21), (15-21)	
→ 2.ª jornada	
Leixões-Ruínas	3-1
(21-11), (11-21), (21-13), (33-31)	
Esmoriz. N. Ginástica	3-1
(21-15), (21-14), (13-21), (21-17)	
→ 3.ª jornada	
Leixões-Esmoriz	3-1
(28-26), (21-13), (16-21), (21-16)	
Leixões-N. Ginástica	0-3
(19-21), (15-21), (16-21)	
→ 4.ª jornada	
Esmoriz-Ruínas	2-3
(21-16, 22-24, 17-21, 21-18 e 12-15)	
Leixões-Nacional de Ginástica	1-3
(19-21, 21-13, 19-21 e 16-21)	
→ 5.ª jornada	
Ruínas -Leixões	0-3
(17-21, 11-21 e 21-23)	
Nacional de Ginástica-Esmoriz	3-2
(22-24, 21-18, 15-21, 21-14 e 15-13)	
→ 6.ª jornada	
Ruínas-Nacional de Ginástica	3-1
(21-16, 21-15, 22-24 e 21-18)	
Esmoriz-Leixões	2-3
21-18, 19-21, 27-25, 17-21 e 14-16)	

		J	V	D	S+	S-	P
1	Leixões	6	4	2	15	10	12
2	Assoc. Ruínas	6	3	3	11	12	8
3	Nac. Ginástica	6	3	3	11	14	7
4	Esmoriz	6	2	4	13	14	6

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES (FEMININOS)

→ Série A

Jogo	Resultado
→ 1.ª jornada	
Gin.Vilacondense-Quarteira Beach	3-0
(21-14, 21-12 e 21-19)	
→ 2.ª jornada	
Quarteira Beach-Atl. Albufeira	0-3
(12-21), (12-21), (17-21)	
→ 3.ª jornada	
Atl. Albufeira-Ginásio Vilacondense	0-3
(18-21), (16-21), (14-21)	
→ 4.ª jornada	
Quarteira Beach-Ginásio Vilacondense	0-3
(6-21), (11-21), (7-21)	
→ 5.ª jornada	
Atl. Albufeira-Quarteira Beach	3-1
(21-23, 21-15, 19-21 e 21-13)	
→ 6.ª jornada	
Gin.Vilacondense-Atl. Albufeira	3-0
(21-16, 21-10 e 21-18)	

		J	V	D	S+	S-	P
1	G. Vilacondense	4	4	0	12	0	12
2	Atl. Albufeira	4	2	2	6	7	6
3	Quarteira B.R.	4	0	4	1	12	0

Portugal perde na Silver League

→ ***Seleção feminina derrotada em casa (0-3) pela congénere finlandesa no primeiro jogo da final***

A seleção portuguesa feminina de voleibol perdeu o primeiro jogo da final da European Silver League, frente à congénere finlandesa, por 0-3, ontem, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, pelos parciais de 17-25, 21-25 e 11-25.

Portugal partirá, assim, com a maior desvantagem possível para o segundo jogo desta final, na Finlândia, no próximo domingo, no Hakametsa Arena de Tampere.

No final do jogo, o selecionador nacional Hugo Silva analisou o desaire caseiro. «Em que falhámos? Falhámos, essencialmente, porque do outro lado esteve uma equipa melhor, que serve bem, defende muito bem, e criou-nos... impaciência. Não soubemos criar dificuldades», comentou o técnico, reconhecendo dificuldades para a equipa portuguesa dar volta à final na Escandinávia. «No segundo jogo teremos de servir melhor e defender um pouco mais. Vamos acreditar que é possível, mas ganhar por 3-0 ou 3-1, neste último caso forçando ao *golden set* para desempatar, será difícil».

Campeões de Clubes decidem-se em Cortegaça

→ ***Fase Final dos campeonatos nacionais masculino e feminino realiza-se amanhã***

Após a conclusão, no último fim de semana, da fase regular Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 4×4 — Clubes 2024, a fase final disputa-se amanhã no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da Federação Portuguesa de Voleibol, em Cortegaça (Ovar).

Em masculinos, na primeira meia-final, o Leixões, campeão em título, defronta a Associação Académica de São Mamede, enquanto o Viana mede forças com a Associação Ruínas na segunda partida desta penúltima eliminatória. Ambos os jogos agendados para as 11 horas.

A fase final arranca, todavia, mais cedo, de manhã (9 horas), com as meias-finais de femininos, No primeiro duelo, Ginásio Vilacondense, equipa ainda invicta, opõe-se ao Esmoriz, enquanto o segundo encontro, previsto para aquela mesma hora, coloca frente a frente a formação 100% vitoriosa do Colégio Efanor ao Atlético de Albufeira.

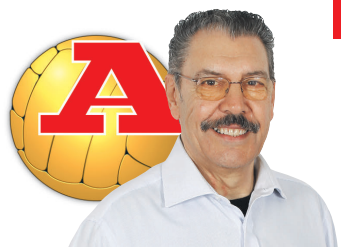
As finais, que serão transmitidas em direto n'A BOLA TV, estão programadas para as 16 horas, a feminina, e para as 17.30 horas, a masculina. Os Nacionais distribuem um *prize money* de 12 mil euros aos clubes masculinos e femininos.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES - FASE FINAL

→ CARVP (Cortegaça)

Jogo	Hora
→ Masculino	
Viana-Associação Ruínas	11 h
Leixões-AA S. Mamede	17 h
3.º e 4.º lugares	14.30 h
Final	17.30 h
→ Masculino	
Ginásio Vilacondense-Esmoriz	9 h
Colégio Efanor-Atlético Albufeira	9 h
3.º e 4.º lugares	13 h
Final	16 h

Memórias de... **VÍTOR CÂNDIDO***

'Dobradinha da liberdade'

*JORNALISTA

Mesmo perdendo os dois jogos com o Benfica, o Sporting venceu o campeonato de 1973/1974 e juntou-lhe a Taça de Portugal

D.R.

A BOLA

A BOLA

A BOLA

A BOLA

1 → O reencontro de Dé com Mário Lino, 50 anos depois **2** → Vítor Damas, em 1974, recebeu a Taça de Portugal das mãos do Presidente da República, António Spínola **3** → Vagner, Alhinho, Nélson, Baltasar, Vitorino Bastos e Dinis (em cima, da esquerda para a direita); Manaca, Marinho, Damas, Paulo Rocha e Dé (em baixo, da esquerda para a direita) — a equipa que venceu a final da Taça em 1974; **4** → Dé com a farta cabeleira que causou furor quando chegou **5** → O argentino Hector Yazalde marcou 46 golos no Campeonato e conquistou a Bota de Ouro

FOI há 50 anos. O povo andava radiante. A cada golo, o público invadia o relvado para abraçar os jogadores. E o árbitro esperava que todos saíssem para reatar o jogo.

No domingo passado, dia 9 de Junho, completaram-se cinquenta anos da conquista da famosa *dobradinha da liberdade*, conseguida pela equipa de futebol do Sporting, então comandada por Mário Lino.

Foi no ano inaugural do *reinado* do presidente João Rocha. O país vivia ainda os primeiros dias da denominada Revolução dos Cravos, a revolta militar do 25 de Abril. De certo modo pacífica. O povo andava numa euforia extraordinária, extravasando de alegria pela liberdade conquistada. É indescritível e memorável a forma como todos vivemos o primeiro 1.º de maio em liberdade.

A população, de todas as idades, veio para a rua festejar o Dia do Trabalhador. A multidão andava a pé, pelas ruas e avenidas da capital. Milhares de pessoas, mesmo os mais despolitizados, encheram os locais dos comícios como, por exemplo, a Alameda D. Afonso Henriques e o Estádio 1.º de Maio, do INATEL.

Também lá andei, feliz, com a minha Fernandinha. Tínhamos um ano de casados, e ainda sem filhos, havia a ilusão de que a nossa vida iria ser mais próspera e favorável. Com o 25 de Abril acabou-se a opressão. E terminou a Guerra Colonial, na qual passei dois anos da minha juventude, no norte de Moçambique.

Vítor Damas com Spínola

CURIOSAMENTE, a queda do antigo regime político coincidiu com a emergência de uma equipa vitoriosa do Sporting, capaz de suplantar a poderosa formação do Benfica (de Eusébio, Simões, Humberto Coelho, Toni, Nené, Vítor Batista, Rui Jordão...), cuja hegemonia lhe conferiu 11 campeonatos em 15 anos. Ou seja, a cada três títulos do Benfica, o Sporting vencia um (1962, 1966, 1970, 1974), impedindo, assim, o tetra das águias.

Foi o que aconteceu neste ano da liberdade. Porque, apesar de ter perdido os dois jogos com o Benfica: 0-2, no Estádio da Luz; e 3-5 no Estádio José Alvalade (31 de março, com Marcelo Caetano na tribuna), o Sporting ganhou o campeonato ao derrotar o Barreirense (3-0) na última jornada (19 de maio), no Campo D. Manuel de Melo, no Barreiro.

O jogo no qual Hector Yazalde marcou o seu golo 46, estabelecendo novo máximo europeu e conquistando a Bota de Ouro da Europa. No final do jogo foi uma loucura de entusiasmo, com o pessoal no relvado a festejar com os jogadores.

Todavia, para a época ser mais brilhante, ainda faltava vencer a final da Taça de Portugal e conquistar a dobradinha. O que viria a acontecer. Para gáudio dos sportinguistas. Para mais contra o rival Benfica, desejoso da desforra na Liga. O Sporting apresentou-se sem o seu goleador Hector Yazalde, porque já tinha ido para a seleção da Argentina, a fim de participar no Mundial-74. E sem o *comandante* Mário Lino porque, em desacordo com as diretrizes da presidência, no que respeita a reforços e digressões, foi demitido horas antes da final.

O seu adjunto, Osvaldo Silva, tomou conta da equipa e safou-se bem. Recordo ter sido um jogo muito intenso e disputado. O Benfica marcou cedo (lance de Rui Jordão, concretizado por Nené) e soube controlar as operações. E já se pensava que a Taça ia mesmo para a Luz.

Mas no futebol tudo pode acontecer e, quando os seus apaniguados já faziam a festa... os leões chegaram ao empate (golo de Chico Faria) no último minuto, transferindo a animação e os festejos para as hostes leoninas. Com emoção redobrada, o jogo foi para prolongamento.

E parece que ainda estou a ver a excelente jogada de Chico Faria que, em velocidade, sentou Humberto Coelho e serviu Marinho para este marcar o golo da *dobradinha da liberdade*. Foi aos 107 minutos, na baliza norte do Estádio Nacional a abarrotar, com gente colocada em redor do relvado e junto às balizas. O povo andava radiante. A loucura dos festejos leoninos, verificada no primeiro golo (89'), voltou a acontecer.

Nas duas vezes, o público invadiu o relvado para abraçar os jogadores. Com o árbitro, César Correia (AF Faro) a ter de esperar que todos saíssem do relvado para reatar a partida. Adivinhava-se a vitória e, por isso, a excitação cada vez mais frenética. A revolução do PREC estava presente e viva. Liberdade total.

No final da partida, outra vez a invasão... pacífica. Depois, o capitão, Vítor Damas, subiu à tribuna de honra do Estádio Nacional para receber a Taça de Portugal, das mãos do Presidente da República, António Spínola.

A importância de Dé

SEM dúvida, a época 1973/74 é para recordar eternamente. De tal forma que o antigo futebolista brasileiro Dé (Domingos Elias Pedra) decidiu vir nesta altura, de férias a Portugal, para comemorar os 50 anos da *dobradinha da liberdade*.

Para tal, contactou o seu amigo Vagner Canotilho para convocar os antigos companheiros no intuito de festejarem o meio século desta efeméride. Infelizmente, alguns desses campeões já partiram: Vítor Damas, Chico Faria, Yazalde, Dani, Joaquim Rocha, Vitorino Bastos e Carlos Alhinho. E a mim pediu-me que levasse o mister Mário Lino.

«O melhor treinador da minha carreira», disse Dé, quando o viu chegar comigo ao restaurante, em Setúbal. E, com enorme emoção, fez-lhe uma vénia, seguida de um longo e sentido abraço. Recordo que este categorizado futebolista carioca, proveniente do Vasco da Gama, chegou ao Sporting em fevereiro de 1974, numa altura em que a equipa estava desfalcada de alguns jogadores importantes como, por exemplo, Fraguito e Laranjeira, ambos lesionados com gravidade e operados em Londres. Dé foi uma contratação do presidente João Rocha. Só esteve dez meses no clube e, em tão pouco tempo, ganhou uma dobradinha. Começou a jogar em Março e, segundo o próprio Mário Lino afirmou, foi muito importante para as conquistas na fase final da temporada.

Porque trouxe algo diferente à equipa. Com boa técnica, velocidade e golo, o treinador arranjou-lhe uma *brecha* para ele entrar no onze... com Dinis. E foi campeão. Porém, a sua influência na equipa verificou-se nos jogos da Taça de Portugal. Especialmente no jogo com o Belenenses (2-1, dois golos seus).

«Sabe? Fiz o primeiro golo da liberdade!», disse Dé, com orgulho. «Foi no dia 28 de abril, no primeiro jogo após a revolução, três dias depois do regresso da viagem atribulada, de Magdeburgo para Lisboa», concluiu. Foi há cinquenta anos. Como o tempo passa. Era no tempo dos Vapores do Rêgo, o grupo de batucada brasileira, que transmitia sempre grande animação aos jogos.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Quatro estrategas entram num bar para debater ideias sobre o jogo e o 'calcio' volta de novo a ser interessante mais de três décadas depois

Lá, onde a coruja dorme

Tornem a Itália bela novamente!

LEMBRO-ME bem. O *Pelusa* era o Sol inesgotável — e ainda o é, anos depois de se tornar Supernova — e à sua sombra e talvez também da do Vesúvio, à beira de Nápoles, aparecia Careca. Voller, Berthold, Hassler, Aldair, Cafú e Falcão são romanos em Roma, revezando-se. Gladiadores esgotados e feridos, profundamente orgulhosos, a deixar o Coliseu.

O farto bigode de Cerezo tomara o lugar do de Souness, o tal que mais tarde defenderia as *big balls* de Michael Thomas (que não vêm ao caso), e também Trevor Francis deixara de morar na cidade-estado. República marítima de Génova, terra de marinheiros e mercadores, gravados no escudo da *Samp*. O velejador com o seu cachimbo, a olhar para o mar, numa calma eterna que não chegou para Mikhaylichenko. O russo falha aí as suas maiores promessas.

KAISER Passarella, *doutor* Sócrates e *el Petete* Bertoni vestiam-se de violeta, a cor da Fiorentina, que Rui Costa, *Batigol* e *animal* Edmundo também passearam com orgulho tão monumental quanto Santa Maria del Fiore, o Duomo de Florença.

DE Duomo para Duomo. Hateley era inglês como Herbert Kliplin, que nos últimos suspiros do século XIX fundou o Milan Foot-Ball and Cricket Club, porém em campo os maiores pilares são trasladados da Holanda. Rijkaard, Van Basten e Gullit tornaram-se alicerces de um Milan avassalador. Boban e Savicevic fundir-se-iam depois no primeiro 10 composto, decalcado anos depois, noutros terrenos, por Xavi e Iniesta.

MAIS linear é o rival Inter. Karl-Heinz, o Rummenigge, abre caminho para os compatriotas Matthaus, Brehme e *Cataklinsmann* e para o argentino Ramón Díaz no lado azul listado da Lombardia. Corta aí a linha de meta, em 1997, Ronaldo *Fenómeno*, provavelmente ainda perseguido por defesas do Valência ou do Compostela.

PLATINI *faz panelinha* com Boniek e puxa os cordelinhos no Piemonte, onde também cresce uma predileção por alemães: Kohler, Reuter e Moller. Guardiães do tempo da Velha Senhora. Zico leva a *folha-seca* para Udine, antes de Balbo e Sensini começarem a fazer das suas. Um a dar, outro a tirar. Dirceu ainda grita um ou outro golo pelo Verona, porém é Pressen Elkjaer o espantoso comboio desgovernado, capaz de saltar e voltar aos carris — será que em Copenhaga ainda existe o célebre *grafitti* «O que faremos se Jesus voltar? Colocamos Pressen numa das alas!»? —, com Briegel a tentar acompanhar.

O mais velho dos Laudrup, *Gazza* e mais um Karl-Heinz, o Riedle, vestiram o azul *laziale*, tal como Nedved, Mihajlovic e Salas. Platt aparece no Bari. Cannigia e Stromberg incendeiam Bérgamo e a Atalanta. Thuram, Crespo, Verón, Asprilla, Brolin e Fernando Couto transpiram a camisola *copinho de leite* do Parma. Futre chega tarde e cheio de azar a Reggio Emilia. É fintado pelo próprio sonho num arranque pela direita, estilhaçando-se em fragmentos de vermelho-sangue no chão.

E os da casa? Vialli. Mancini. Carnevale. Maldini. Baresi. Baggio, Dino e *il divino codino* Roberto. Zola. Costacurta. Lombardo. Ferrara. Serena. Giannini. Ah, Giannini, que classe! Antognoni, outro. Conti. Donadoni. Scirea. Cabrini. Tardelli. Rossi. Colovatti. Vierchowod. Ancelotti. Ainda vi *don Carletto* recuperar bolas atrás de bolas no meio-campo de Parma, Roma e Milan. Graziani. Altobelli. Signori. Buffon. Nesta. Cannavaro. Totti. Fuser. Conte, já tremendamente calvo e parcialmente descabelado. Já não o é. E tantos outros.

NOS bancos, agigantavam-se generais como Capello, Lippi e Trapattoni, revolucionários como Sacchi ou Scala, cavalheiros como Eriksson ou Bearzot, excêntricos como Zeman. Itália, a bela Itália, foi o centro do mundo. Um mundo romântico.

NO *calcio*, não há meios-termos. A emoção transborda das expressões, conversas, de todas as situações, é oito ou oitenta. Os *oriundi* entranham-se na história até que se decide fechar a porta aos estrangeiros e de novo escancará-la outra vez. Os escândalos nunca são menores, abanam as fundações de todo o país. Criam fissuras que demoram décadas a reparar. Algumas são mesmo irrecuperáveis. Primeiro, o *Totonero*, depois o *Calciopoli*, que na verdade foi mais um *Calciocaos*. Bosman virou lei e foi o último prego no caixão. A capital do jogo mudou-se para Espanha e a seguir para Inglaterra.

IMAGO

Paulo Fonseca vai treinar o Milan numa Serie A cada vez mais diversificada em termos de ideias táticas

QUEM viveu a adolescência e início da vida adulta entre os anos 80 e 90 tem saudades dessa liga barroca, superlativa, recheada de jogadores grandiosos, os melhores que havia. Um verdadeiro Olimpo terrestre para números 10, que no seu tempo não tinham rival, fora ou dentro das respetivas equipas. O *calcio* era arrebatador, um futebol de super-heróis para decalcar na vida real.

NUNCA mais teremos algo parecido. Inglaterra é Inglaterra, é o resultado de uma cozinha de fusão que virou moda. É o *futebol-gourmet*, feito pelos melhores com os melhores ingredientes, todavia, por vezes falta-lhe tempero. A Itália de 80 e 90 é irrecuperável. O espaço que havia já não existe e com este desapareceram os 10, a elegância e a arte de criar. No entanto, persiste aquilo que nos pode devolver a curiosidade: a estratégia.

PAULO FONSECA vai levar o *ataque posicional* para um Milan que há anos só está bem a contra-atacar. Simone Inzaghi olha para os demais com o ar desafiador de quem atingiu o ponto certo de maturação da ideia. Thiago Motta promete revolução em Turim e Conte já dança para que o Vesúvio entre em erupção. Que riqueza, amigos!

*Editor-executivo

Sexta-feira
14 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

FUTEBOL FEMININO

Bruna Lourenço, defesa-central de 25 anos

Bruna Lourenço reforça o Celtic

➔ *Central de 25 anos estava em final de contrato com o Sporting e assinou dois anos pelas católicas*

Bruna Lourenço, defesa-central de 25 anos, vai continuar a vestir de verde e branco... mas ao serviço do Celtic, clube com o qual assinou até 2026 (depois de terminar contrato com o Sporting, no qual ganhou duas Ligas, três Taças de Portugal e uma Supertaça). Ao site do Celtic, a treinadora Elena Sadiku revelou estar «encantada» com o facto de a mentalidade de Bruna e a sua vontade de vencer corresponderem aos «objetivos da equipa para a próxima época». A técnica de 30 anos frisou que as «capacidades ofensivas» da defesa-central lhe cativaram a atenção: «A sua capacidade para romper linhas e manter a calma sob pressão, combinada com a determinação em recuperar a bola, são exatamente o que procuro.»

«Nunca pensei ver o meu clube assim»

Desabafo de Ricardo Quaresma na apresentação da sua primeira peça de roupa ⊙ Fé na nova 'entourage' do FC Porto... ⊙ ... e na Seleção

FUTEBOL

por IRENE PALMA

FOI no Porto que Ricardo Quaresma lançou a sua primeira peça de roupa (uma edição especial, para 150 adeptos, de uma camisola a pensar em Portugal) e a opção pela cidade Invicta não foi por acaso: «É uma cidade que me diz muito pelo que passei aqui, pelo que vivi e pelos adeptos [*do FC Porto*]», afirmou o antigo jogador que foi leão de 1994 a 2003 e dragão de 2004 a 2008 e na temporada de 2014/2015.

«Triste» com os últimos acontecimentos no emblema azul e branco, acredita que Villas-Boas «vai ter sucesso». «Nunca pensei ver o meu clube assim, mas faz parte do futebol. Acredito que quem entrou vai fazer um grande trabalho, mas há que dar tempo ao tempo e não meter muita pressão, porque acredito que no início não vá ser fácil tapar tanta coisa que se destapou».

A BOLA

Ricardo Quaresma com a sua camisola

Fruto de mais de 30 anos ligado ao futebol (começou em 1991 no Domingos Sávio e terminou em 2022 no V. Guimarães), Ricardo Quaresma conhece Vítor Bruno, novo treinador dos azuis e brancos, teve André Villas-Boas como adjunto de José Mourinho no Inter e é amigo de Jorge Costa [*novo diretor do futebol*], seu capitão no FC Porto.

«O André [*Villas-Boas*] tem uma competência muito grande para levar o FC Porto ao sucesso. Desejo que tenha sucesso e que seja muito feliz, no nosso clube. Em relação ao [*Vítor*] Bruno, conheço-o como adjunto e todos estamos na expectativa para ver o que irá fazer como treinador principal, mas todo o treinador que entra no FC Porto torna-se num grande treinador. Não tenho dúvidas. O Jorge [*Costa*] é daquelas pessoas que me marcou muito. Não só como o grande capitão que foi deste clube, deste meu clube, mas também como um homem que, quando as coisas não estavam a correr bem, levantou o FC Porto e meteu-o no caminho certo. Pela admiração, o respeito e carinho que tenho por ele, sei que vai ser muito bom para o FC Porto ele ter voltado», sublinhou a A BOLA.

«CRIS VAI DESFRUTAR AO MÁXIMO»

Com a Seleção Nacional já na Alemanha, onde hoje começa o Euro 2024, Quaresma acredita que Portugal vai ter «um bom desempenho» neste Campeonato da Europa e que Cristiano Ronaldo vai «levar a equipa para a frente».

«Portugal tem tudo para voltar a conquistar o título de campeão da Europa, mas todos sabemos o que é o futebol. Tenho muita confiança nesta equipa. Espero do Cris [*Cristiano Ronaldo*] o que ele sempre deu, que é levar a equipa para a frente e, se acontecerem momentos menos bons durante o Europeu, que seja ele a tentar resolver juntamente com os outros grandes jogadores que tem ao lado. Que seja ele a dar a cara e a levar a equipa para a frente. Todos sabemos o quanto ele é competitivo, ainda para mais neste que será o seu último Europeu [*e o sexto*]. Vai desfrutar ao máximo. Já está habituado à crítica e sabe que haverá sempre os que falam que se o Cris marcar golos é porque marca, se não marcar é porque não marca. Obviamente que acredito que vai fazer um grande Europeu. O Cris aparece sempre e espero que ele apareça neste Euro também», rematou Quaresma.

ANDEBOL

Magnus Andersson volta a 'casa'

➔ *Sueco que treinou o FC Porto de 2018 a 2023 foi ontem apresentado no Dragão Arena*

Magnus Andersson está de regresso ao FC Porto, emblema que orientou durante cinco épocas, de 2018 a 2023. Carlos Resende sucedeu-lhe no cargo (sem grande sucesso, diga-se), mas agora o treinador sueco de 58 anos volta aos azuis e brancos e ontem foi oficialmente apresentado.

«Estou muito entusiasmado por voltar. Quando fui contactado fiquei em choque, mas feliz. Esta é a minha segunda casa e fizemos grandes coisas aqui. Espero que possamos trazer mais troféus para o clube. Prometo a todos que vamos trabalhar imenso e que talvez estarei um bocadinho melhor no meu português», afirmou Andersson, que assinou por três temporadas (até 2027) pelo clube ao serviço do qual conquistou quatro Campeonatos, duas Taças de Portugal e duas Supertaças.

FC PORTO

André Villas-Boas e Magnus Andersson

Na apresentação, que decorreu na manhã de ontem no Dragão Arena, André Villas-Boas, presidente do FC Porto, justificou a escolha de Magnus Andersson (que terá o antigo jogador Carlos Martingo como um dos adjuntos): «Esta é uma escolha desta Direção na continuidade, porque demos ao Magnus [*Andersson*] um prazo grande para construir equipas vencedoras. Temos muita crença no que ele deixou aqui e no que pode conquistar.» C.P.